

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH
ATA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERH

Data: 19/09/2024	Local: Auditório SEAMA/SETADES
Início: 14h30min	Término: 16h30min
<p>Pauta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificação de quórum e abertura da sessão; 2. Aprovação da Ata da última reunião; 3. Análise do Relato de Vistas da instituição FINDES e demais usuários e homologação das Deliberações descritas abaixo que aprovam os Enquadramentos dos Corpos de Águas Superficiais em Classes de Qualidade das respectivas Bacias Hidrográficas, segundo os Usos Preponderantes (2023- 2042). Processo E-Docs 2023-529V7; <ul style="list-style-type: none"> • Deliberação Normativa nº 01, de 10 de maio de 2023. Requerente: CBH GUANDU; • Deliberação Normativa nº 01, de 13 de abril de 2023. Requerente: CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce; • Deliberação Normativa nº 01, de 13 de abril de 2023. Requerente: CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce; • Deliberação Diretoria Colegiada AGERH nº 001, de 10 de outubro de 2023. Requerente: Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu - Porção Capixaba; 4. Análise e Deliberação da solicitação de prorrogação do prazo de mandato da diretoria e dos membros plenária do CBH Litoral Centro Norte. Processo E-Docs 2024-JGT94 - Requerente: CBH Litoral Centro Norte; 5. Apresentação do Relatório de Gestão 2023 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu. Processo E-Docs 2024-BKM7V - Requerente: CBH Rio Jucu; 6. Assuntos Gerais; 7. Encerramento. 	

2 MEMBROS PRESENTES:

- 3 • Conselheiro Suplente - José Roberto Jorge (**SEAMA**)
- 4 • Conselheiro Suplente - Wilmondes Magalhães de Oliveira (**SEAG**)
- 5 • Conselheira Titular - Jaqueline Graziela Malacarne (**SEDES**)
- 6 • Conselheiro Titular - Gilberto Fonseca Barroso (**UFES**)
- 7 • Conselheiro Titular - André Romero da Silva (**IFES**)
- 8 • Conselheira Titular - Stephanie C. Zucoloto Magalhães (**AMUNES**)
- 9 • Conselheiro Suplente - Sérgio Fantinni de Oliveira (**FINDES**)
- 10 • Conselheiro Titular - Murilo Antonio Pedroni (**FAES**)
- 11 • Conselheiro Suplente - Fernanda Esteves Fleury de Freitas (**FAES**)
- 12 • Conselheiro Titular - André Luiz Sefione (**CESAN**)
- 13 • Conselheiro Suplente - José Luiz Delai Junior (**EDP- Espírito Santo**)
- 14 • Conselheiro Suplente - Arnaldo Luis Silva Junior (**ASSIPES**)
- 15 • Conselheiro Titular - Almir Bressan Junior (**FECOMÉRCIO**)
- 16 • Conselheiro Titular - Ana Eloisa Sorrilha (**CBH RIO ITAPEMIRIM**)
- 17 • Conselheiro Titular - Paulo Henrique Breda Moulin (**BRK AMBIENTAL**)
- 18 • Conselheiro Titular - Weber Alves da Rocha (**AFV**)

- 19 • Conselheiro Titular - Daniela Pereira Mendes (**SAVAC**)
- 20 • Conselheiro Suplente - Joel de Abreu (**FETAES**)
- 21 • Conselheira Titular - Maria Helena Alves (**ABES**)
- 22 • Conselheira Titular - Sara Aparecida Francisco (**APEA-ES**)
- 23 • Conselheiro Titular - Mauricio Vieira Gomes (**CBH RIO NOVO**)
- 24 • Conselheiro Suplente - Antonio Marcos Orlandi (**CBH RIO NOVO**)
- 25 • Conselheiro Suplente - Alex Geaquinto Leal (**CBH ITABAPOANA**)

26 **CONVIDADOS**

- 27 • Antonio de Oliveira Junior - AGERH
- 28 • Eduardo Loyola Dias - AGERH
- 29 • Monica Amorim - AGERH
- 30 • Lidiane Gomes dos Santos - FAES
- 31 • Marcos Vinícius Piol - FINDES
- 32 • Andreia Carvalho - Advocacia
- 33 • Giuliana Calmon - SEAMA
- 34 • Flávia Pitanga Calil Salim - SEAMA
- 35 • José Carlos Loss Junior - CBH Doce
- 36 • Dayse Corrêa - CUT/ES
- 37 • Cledson Wagner S. Santana - CESAN
- 38 • Bruno Golfetto - Gotais Brasil

39 **SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO:**

- 40 • Cintia Cândido Matias Laures (Secretária Executiva)
- 41 • Cintia B. Jacobsem (Coordenadora Jurídica)
- 42 • Elene Zavoudakis (Coordenadora Técnica)

43 **PONTO I - VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM E ABERTURA DA SESSÃO;**

44 A Secretária Executiva Sr.^a Cíntia Laures se apresenta e, em nome do Presidente do CERH Sr. Felipe Rigoni, dá
45 as boas-vindas e saúda a todos os Conselheiros, agradece a presença das equipes técnicas e de
46 representantes dos CBHs, justifica a ausência do Presidente do CERH, diz que irá presidir a reunião,
47 apresenta a equipe da Secretaria Executiva do CERH, justifica a substituição da Coordenação Técnica do
48 CERH, que passa do Sr. Elias Alberto Morgan para a Sr.^a Elene Zavoudakis, informa a existência de quórum
49 com 21 (vinte e uma) instituições presentes, e passa para o próximo ponto de pauta.

50 **PONTO II - APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO;**

51 Ata aprovada por unanimidade.

52 **PONTO III - ANÁLISE DO RELATO DE VISTAS DA INSTITUIÇÃO FINDES E DEMAIS USUÁRIOS E** 53 **HOMOLOGAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DESCRITAS ABAIXO QUE APROVAM OS ENQUADRAMENTOS DOS** 54 **CORPOS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS EM CLASSES DE QUALIDADE DAS RESPECTIVAS BACIAS HIDROGRÁFICAS,** 55 **SEGUNDO OS USOS PREPONDERANTES (2023-2042). PROCESSO E-DOCS 2023-S29V7;**

- 56 • **Deliberação Normativa nº 01, de 10 de maio de 2023. Requerente: CBH GUANDU;**
- 57 • **Deliberação Normativa nº 01, de 13 de abril de 2023. Requerente: CBH Barra Seca e Foz do rio**
58 **Doce;**

59 • **Deliberação Normativa nº 01, de 13 de abril de 2023. Requerente: CBH Pontões e Lagoas do Rio**
60 **Doce;**

61 • **Deliberação Diretoria Colegiada AGERH nº 001, de 10 de outubro de 2023. Requerente: Bacia**
62 **Hidrográfica do Rio Manhuaçu - Porção Capixaba;**

63 A Secretária Executiva Sr.^a Cíntia Laures abre o tema, esclarece que se trata de um pedido de vista e que o
64 trâmite da matéria precisa ser feito da mesma forma, como se fosse a primeira vez que tivesse vindo a
65 plenário, e passa então a palavra para a equipe técnica da AGERH, e o Sr. Antonio de Oliveira Junior,
66 Gerente de Regulação da AGERH, faz sua apresentação (em anexo), que é uma síntese do que já foi
67 apresentado na reunião anterior, considerando que os Conselheiros já conhecem a pauta, e que os pontos
68 de destaque já se encontram no próprio relato do setor de usuários, FINDES, que solicitou vista e demais que
69 analisaram em conjunto o processo. Ele informa ainda que a apresentação foi elaborada pela ANA, no
70 momento em que houve esclarecimento do assunto no âmbito do ERCOB, uma reunião organizada pelo
71 CERH, com a participação da Ana Paula Generino, Especialista da ANA, que acompanhou todo o processo de
72 elaboração do enquadramento das bacias do rio Doce, em MG e ES. Em seguida, o Sr. José Roberto
73 Jorge/SEAMA, Diretor de Infraestrutura Hídrica da AGERH, informa aos Conselheiros que eles receberam
74 essa apresentação de forma completa, e diz que é necessário falar que o Conselho Nacional de Recursos
75 Hídricos – CNRH já aprovou o Enquadramento do rio Doce, dia 10/09/2024, na Agência Nacional de Águas-
76 ANA, e que somente falta ser aprovado o enquadramento da parte dos trechos dos afluentes capixabas, pois
77 os trechos dos afluentes mineiros também já foram aprovados. Diz ainda que foi um trabalho árduo da
78 AGERH, IGAM e ANA, para construir toda essa proposta de Enquadramento, e que deliberar sobre a sua
79 aprovação será muito importante como ferramenta de planejamento e ajuda na gestão de recursos hídricos
80 do Estado, que compõe essa bacia integrada ES e MG, apoiados pela ANA. A Presidente da reunião, Sr.^a
81 Cintia Laures, passa então a palavra para o representante do CBH Doce, Sr. José Carlos Loss Junior, que se
82 apresenta como Engenheiro Florestal da prefeitura de Colatina, representante da prefeitura no CBH Doce e
83 atualmente na função de presidente do CBH Doce. Ele contextualiza a todos que o Doce é um comitê de
84 integração por várias situações que aconteceram na bacia, inclusive o rompimento da barragem. Então, o
85 comitê do Doce passou por momentos de dificuldade de gestão, até pela presença da Fundação Renova, pois
86 eram duas formas de governança, e isso atrapalhou um pouco, mas a partir de uns 4 anos aproximadamente,
87 o Comitê teve uma nova agência delegatária com capacidade operacional, e os órgãos gestores AGERH,
88 IGAM e ANA entraram nesse processo, e hoje o Comitê do Doce é um comitê que está muito maduro no
89 sentido de participação, de planejamento e de capacidade de ação. Então o Comitê do Doce tem muito a
90 contribuir para o Espírito Santo como referência na capacidade de ação. O Doce é o primeiro comitê do Brasil
91 a ter todos os instrumentos de gestão administrados pela agência delegatária, possui ainda a Escola de
92 Projetos que apoia as prefeituras, pois não têm capacidade de elaboração de projetos e executar obras, e
93 grande parte delas, 80%, possuem menos de 20 mil habitantes e o Comitê está entrando nessa situação para
94 apoiar. O enquadramento que já foi homologado em Minas, semana passada foi homologado também pelo
95 CNRH, por unanimidade. Mas o que importa disso tudo é que o Comitê, e a Bacia tenha os resultados
96 efetivamente, é importante que os instrumentos estejam alinhados em toda a bacia, pois não adianta ter
97 uma regra em Minas e outra regra no Espírito Santo. Então, todo esse processo, inclusive de Outorga, todos
98 esses processos estão sendo discutidos entre os órgãos gestores para se ter um avanço nessa gestão. Só para
99 concluir, ele diz que o Comitê do Doce entregou no dia 19 de agosto o melhor sistema de alerta de cheias do
100 Brasil, com recursos da cobrança do Doce, o que está passando de água dentro do rio em Valadares daqui x
101 horas vai chegar em Colatina e aí a cidade se prepara. Hoje o sistema é chuva-vazão. Então, de uma previsão
102 de chuva com estudo de 65 microbacias, você consegue estimar com dias de antecedência, cinco, seis dias de
103 antecedência, até a cota que vai chegar em Colatina. Então, é um benefício que está trazendo para a
104 comunidade. Então, esse é um exemplo que ele está colocando, de que todas as ações na bacia do Doce
105 estão pautadas no plano, revisado, no enquadramento, e existe um manual operativo que é um sistema de
106 controle basicamente previsto-realizado, físico, financeiro, e com quem é obrigação. Então é importante, só
107 para fechar, é importante que se tenha todo esse alinhamento na bacia. Então, na questão do
108 enquadramento, só está faltando homologar aqui no Espírito Santo para que se consiga avançar. Ele diz
109 ainda que tem muita ação de prefeitura, e que o Comitê do Doce está só aguardando passar o processo

110 eleitoral para visitar as prefeituras e ir implementando as ações. Então é muito importante essa participação
111 dessa plenária do CERH, e essa análise, para o Comitê do Doce também poder contribuir para o Espírito
112 Santo, pela maturidade que aquele Comitê já tem. Em seguida, A Presidente da reunião, Sr.^a Cintia Laures,
113 passa a palavra para o representante da FINDES, Sr. Marcos Vinícius Piol, apresentar o relatório do pedido de
114 vistas da FINDES, e ele diz que fará um resumo do relatório, bastante sucinto, e conclui que restou muito
115 claro que todo o trâmite processual foi condizente com o que propõe a Política Nacional de Recursos
116 Hídricos. Ele diz que todas as etapas foram vencidas com êxito, desde a parte introdutória, como foi
117 apresentada, até as oficinas, tudo muito correto, tudo bem instruído dentro do processo e que ele faz
118 somente algumas considerações dentro desse processo, e isso serve para qualquer bacia, e em qualquer sub-
119 bacias que for implementado um instrumento semelhante, que é importância de se garantir incremento de
120 estações, tanto em quantidade quanto em qualidade, a fim de se garantir que esse enquadramento seja, de
121 fato, efetivo, observando também os cenários atuais de mudanças que se prevê a um curto prazo, pois já se
122 está passando por alguns problemas de seca atualmente, e isso tem sido cada vez mais recorrente. Então,
123 séries históricas que utilizavam há 50, 60 anos, já não são tão mais representativas em curto prazo. Então, se
124 tem que fazer esse monitoramento justamente para se entender essas novas vazões e também para, diante
125 dessas mudanças, entender como se dará essas classificações desses novos cursos d'água. Uma outra
126 situação listada é a questão da manutenção do diálogo com as comunidades, com o setor empreendedor ali
127 presente, que está instalado nas regiões que essas sub-bacias se encontram. Em seguida, é passada a palavra
128 para o Sr. Sérgio de Oliveira/FINDES, que, representando o setor produtivo, fez o pedido de vistas, e ele
129 inicialmente agradece a compreensão desse Conselho, principalmente das pessoas da AGERH e dos Comitês
130 de Bacia pelo trabalho que já haviam feito antes daquela reunião última em que houve o pedido de vistas. E,
131 mais uma vez, ele acha importante reiterar que tão somente eles quiseram ter um melhor entendimento
132 desse procedimento, mas que em momento algum foi para questionar o processo de forma alguma. E como
133 já foi bem colocado pelo Sr. Marcos Vinicius Piol e o representante do CBH Doce, embora se tenha, em
134 função de um desastre, avançado muito na questão do Rio Doce, pois lá em Aracruz a FINDES acompanha
135 muito próximo os efeitos disso, inclusive, o exemplo que se está dando para o Brasil em termos de comitês
136 de bacia, a FINDES também, como setor produtivo, sai desse momento com uma lição aprendida muito
137 importante, que é a que se tem que acabar com a distância do setor produtivo junto aos comitês de bacia,
138 inclusive do quanto eles merecem estar junto com o CBH, pois como qualquer comunidade, qualquer ONG, e
139 qualquer outra entidade, o setor produtivo tem muito a contribuir, e quando aqui está uma só pessoa
140 representando um setor produtivo, é uma responsabilidade muito grande. Então naquele momento foi o
141 entendimento de pedir vistas, e diz que podem contar com a FINDES nos avanços da política. Ele conclui
142 parabenizando o representante do CBH Doce pela fala e pelo trabalho de todos, resumido nesse processo.
143 Em seguida, é aberta a palavra para a plenária e a Sr.^a Maria Helena Alves/ABES diz que sua dúvida não é
144 sobre esse processo, mas uma dúvida geral, e ela pergunta se o instrumento da aprovação do
145 enquadramento, homologada no Conselho, é uma portaria assinada pelo governador do Estado e a Sr.^a
146 Cintia Laures lhe responde que é uma deliberação do CERH, publicada no Diário Oficial, e após, a AGERH
147 publiciza e faz atualização no site, no portal dos CBHs, inserindo o link dessa Deliberação de cada um dos
148 Comitês de Bacia, e a SEAMA dispara um ofício para todos os órgãos licenciadores de todas essas bacias, de
149 todos os municípios que compõem cada uma das bacias, informando onde está esse enquadramento e quais
150 são as regras que precisam ser utilizadas a partir daquele momento da nossa homologação, a exemplo do
151 que foi feito no Jucu e no Itapemirim. Ela diz ainda que essas informações também vão para o IEMA, a fim de
152 dar ciência aos setores que licenciam. O Sr. Almir Bressan Junior/FECOMÉRCIO questiona, uma vez que foi
153 pedido vistas, na exposição da AGERH é colocada a modelagem dos rios, como ela foi feita, ou seja, quem
154 executou a modelagem, quais foram os dados, e como eles eram colhidos. O Sr. Antonio de Oliveira Junior
155 responde que, basicamente, que existem campanhas e uma consultoria, uma empresa, que, na verdade,
156 gerou todo o processo de revisão do plano e proposição do enquadramento, e demonstra no mapa todos os
157 trechos que sofreram, com uma metodologia específica, campanhas de coleta de água e amostragem num
158 conjunto de parâmetros, também apresentados em slide, e explica a metodologia, dizendo que tem que
159 rodar o modelo de cargas que interage com o modelo ideológico, e que primeiramente, existe uma
160 estimativa de vazões, com base numa série histórica, de 30, 40 anos, e depois se prevê as vazões afluentes
161 aos canais principais para identificar, de acordo com as equações, os volumes de mistura em que serão

162 diluídas as cargas, a partir desse modelo, o modelo de geração de cargas, e a interação do modelo ideológico
163 é considerar variáveis que não se consegue estimar pontualmente, por exemplo, o uso do solo, a população,
164 se estima indiretamente e alguns coeficientes de geração de cargas que são por bibliografia, por meio de
165 referências. E então se consolida essa modelagem a partir de resultados, se atendem ou não o que está
166 disposto em resolução CONAMA, e, basicamente, se atende ou não, no caso de DBO e fósforo, os critérios de
167 outorga. A título de informação, as outorgas que são emitidas aqui no Estado levam em consideração a
168 classe de enquadramento, então, o padrão de remoção de DBO, exigido trecho a trecho, interage
169 diretamente com esse instrumento, ou seja, se tem uma classe 2 homologada e validada pelo CERH, a
170 exigência se mantém, pois o Estado já outorga mantendo a exigência de classe 2, em que a DBO é 5
171 miligramas por litro. Então, é basicamente isso, para todos aqueles trechos de curso d'água passaram por
172 campanhas de amostragem, e a partir desse momento se consegue consolidar a situação atual, uma
173 fotografia de como está a qualidade atual, e a partir disso, por consultas, se vai construir um programa onde
174 serão definidos os desafios em 20 anos para se implementar, como mencionado anteriormente, as estações,
175 os vetores de lançamento de afluentes, dos poluentes domésticos, industriais, e quais os compromissos e o
176 custo disso tudo. Em seguida, é passada a palavra para o Sr. Alex Leal/ CBH ITABAPOANA que diz que
177 representa este CBH, mas que participou desde 2022 do processo de plano e enquadramento pelo CBH
178 Pontões e Lagoas e pelo Barra Seca e Foz do Rio Doce, e que quer manifestar sua opinião, a de que este
179 processo foi conduzido com muita responsabilidade, e com mobilização do território, mas, que na sua
180 humilde opinião, deixou-se muito a desejar essa participação do território na condução das oficinas desse
181 processo, assim como a participação desses dois comitês, o qual considerou, se for olhar em todos os
182 documentos, todas as atas das oficinas, ele diz que essa participação foi muito pequena, muito escassa, por
183 parte tanto da população dos territórios quanto dos comitês, e que para aprovação do enquadramento
184 houve quórum, realmente, mas que em uma próxima revisão, que se dê ênfase a essa mobilização e
185 sensibilização mais forte dos territórios para que essa participação ela seja realmente efetiva. Não havendo
186 mais manifestações, a Presidente da reunião e Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures coloca o processo E-
187 DOCS 2023-S29V7 em deliberação e, por maioria dos presentes, as deliberações de enquadramento
188 constantes do processo são homologadas, com 01 abstenção (IFES). Em seguida, o representante do CBH
189 Doce Sr. José Carlos Loss Junior, pede a palavra e diz que a fala do representante do CBH ITABAPOANA foi
190 muito importante na questão de se aproximar dos comitês, e diz que, na verdade, todos eles têm que
191 participar dos comitês, ocupar o comitê, e em relação aos recursos hídricos muitas vezes eles tratam de uma
192 forma isolada, mas é o fator mais transversal que tem, e se eles estão falando aqui de enquadramento, é a
193 qualidade da água que irá garantir sustentabilidade econômica, social e ambiental. Então, esse passo dado
194 aqui será fundamental para se conseguir avançar. Em seguida, passa-se ao próximo ponto de pauta.

195 **PONTO IV - ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA SOLICITAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE MANDATO DA**
196 **DIRETORIA E DOS MEMBROS Plenária DO CBH LITORAL CENTRO NORTE. PROCESSO E-DOCS 2024-JGT94 -**
197 **REQUERENTE: CBH LITORAL CENTRO NORTE;**

198 A Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures passa a palavra para o Sr. Eduardo Dias, técnico da AGERH, que faz
199 sua apresentação, e diz que solicitaram isso junto ao CERH, porque o Comitê perdeu o prazo tanto de
200 plenária quanto da diretoria, em virtude de um não entendimento da deliberação do CERH, onde permitia a
201 prorrogação de mandato. Ele diz que a eleição desse Comitê foi em 2020, com dois anos de mandato para a
202 diretoria e quatro anos de mandato para a plenária, e em 2021, o CERH fez a publicação onde permitia que
203 as reuniões de comitê fossem feitas de forma virtual, online, e permitia a prorrogação de mandato, quando
204 se vivenciava a pandemia de COVID-19. Então, em 2022, quando ainda se vivia esse período pandêmico, a
205 diretoria fez a prorrogação de mandato em seis meses e depois deliberou a prorrogação do mandato da
206 presidência e da diretoria. Então, o entendimento do CBH foi que essa dilatação de prazo em seis meses, que
207 se deu em fevereiro de 2022, contaria automaticamente agora para 2024, mas, na verdade, é que como já se
208 havia prorrogado o prazo lá atrás em seis meses, não se teria mais dois anos de mandato para a diretoria,
209 mas apenas um ano e seis meses, e então, por isso, a diretoria perdeu o prazo para fazer o processo eleitoral
210 e tudo o mais. Houve uma reunião que contou com mais de 20 membros no mês passado, conseguindo
211 mobilizar grandemente o Comitê, e trazendo de volta membros que há um certo tempo não vinham
212 participando das plenárias, e, a partir disso, o Comitê deliberou pela prorrogação de mandato, tanto de
213 plenária quanto de diretoria, e então o CBH justificou, formalizou e remeteu tudo isso ao CERH. Ele ainda
214 complementa, dizendo que se se coloca à disposição para qualquer esclarecimento, relatando que voltou

215 como representante institucional no CBH no ano passado, e que em virtude da pandemia, os CBHs, em geral,
216 passaram um período muito difícil de mobilização, mas aí pegam esse momento de crise, e então as pessoas
217 se mexem e se voltam para a importância do Comitê de Bacia. Então, eles estão conseguindo mobilizar o
218 Comitê novamente, encher as plenárias. E então ele pede que se delibere positivamente pela prorrogação
219 desse mandato até fevereiro do ano que vem, pois durante esse período, a ideia é que no próximo mês seja
220 feito o processo eleitoral, para regularizar o comitê e poder dar um andamento nas suas demandas. Em
221 seguida, é passada a palavra para a Sr.^a Dayse Corrêa, que se apresenta como parte da diretoria do Comitê
222 Litoral Centro-Norte e participante também de mais cinco comitês de bacia. Ela diz que quer ratificar o que
223 foi dito pelo Sr. Eduardo Dias, de que a mobilização, de fato, está muito difícil nos comitês de bacia na pós-
224 pandemia, e no Litoral Centro-Norte, eles estão conseguindo uma mobilização efetiva, inclusive com a
225 participação dos membros suplentes, e que solicita a prorrogação deste mandato, diz que o edital da eleição
226 já está pronto, em análise final pela Comissão Eleitoral, e que no mês vindouro, na segunda quinzena de
227 outubro, eles estão programando que seja feita a eleição do Comitê. Em seguida, a Coordenadora Jurídica
228 Sr.^a Cintia Jacobsem, a fim de esclarecer a plenária, pergunta à Sr.^a Dayse Corrêa qual foi a data que
229 terminou o último mandato do CBH, e ela responde que finalizou em 06 de fevereiro de 2024. A Sr.^a Cintia
230 Jacobsem esclarece que já se está em setembro de 2024, quase outubro, e pergunta se eles acham que os 12
231 meses de prorrogação, contados a partir de fevereiro/2024 seriam suficientes para organizar o CBH e fazer as
232 eleições, pois a prorrogação terminaria em fevereiro/2025. A Sr.^a Dayse Corrêa responde que sim, que na
233 última reunião, já elegeram a comissão eleitoral, e o edital já está pronto, e o que está faltando agora
234 preencher é a questão das datas, e desejam fazer a eleição na segunda quinzena de outubro, uma vez que
235 estão preocupados com o período das eleições municipais. O Sr. Eduardo Dias acrescenta que a ideia deles é
236 aproveitar esse viés de alta de participação, e fazer o processo eleitoral do CBH, deliberando com a nova
237 plenária e diretoria, e não deixar passar muito tempo, para que não percam a mobilização e o engajamento
238 do CBH. A Coordenadora Jurídica Sr.^a Cintia Jacobsem diz que entende, mas justifica que já estão em uma
239 reunião do CERH, deliberando sobre o assunto, e que talvez seja mais prudente que se colocasse mais uns
240 seis meses, a fim de cobrir um eventual imprevisto. A Presidente da reunião e Secretária Executiva, Sr.^a Cintia
241 Laures, diz que a preocupação da Secretaria Executiva é que se for dado apenas 12 meses, como é a
242 proposição do CBH, entra-se em deliberação, aprova-se, e começa a contar de início de fevereiro de 2024 até
243 o início de fevereiro de 2025, e esse período de dezembro, janeiro e fevereiro, é um período muito
244 complicado para o Conselho e também para o CBH. Então, ela diz que fica tudo muito atropelado e talvez o
245 processo eleitoral não corra da forma que eles gostariam, de forma célere e participativa. Então, pergunta se
246 não valeria a pena prorrogarem por 18 meses, para depois não ter que voltar à plenária do CERH, para pedir
247 mais tempo. A Sr.^a Dayse Corrêa acata a sugestão da Secretaria Executiva do CERH, dizendo que desta forma
248 pode-se trabalhar com mais tranquilidade, que entende as colocações feitas e agradece, embora eles irão
249 continuar a trabalhar com o prazo de realização das eleições em outubro. A Sr.^a Cintia Laures diz que como
250 essa matéria tramitou muito rápido por conta da necessidade do CBH, a dúvida da Secretaria Executiva é se
251 esses 12 meses não irão ficar tão apertados porque é um período de final de ano, para que este assunto não
252 precise retornar, porque o CERH, depois que ele entra de recesso em dezembro, ele só volta no próximo
253 março. O Sr. Eduardo Dias e a Sr.^a Dayse Corrêa manifestam estar de acordo com essa proposta de tempo de
254 18 meses de prorrogação de prazo da plenária do CBH. Aberta a palavra para a plenária, o Sr. Paulo
255 Moulin/BRK AMBIENTAL pergunta se não precisará novo ofício protocolado pelo CBH para essa nova
256 proposição de prazo de prorrogação e a Sr.^a Cintia Laures esclarece que não é necessário, uma vez que
257 constará em ata acerca da concordância da plenária para deliberarem sobre essa proposta da Secretaria
258 Executiva do CERH, e aceita pelos representantes do CBH. Não havendo manifestação contrária, a Presidente
259 da reunião e Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures coloca o processo em deliberação, com a proposta de
260 prorrogação de mandato do CBH Litoral Centro Norte por 18 meses, a contar da data de 06/02/2024, o que é
261 aprovado por unanimidade, passando-se para o próximo ponto de pauta.

262 **PONTO V - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO**
263 **JUCU. PROCESSO E-DOCS 2024-BKM7V - REQUERENTE: CBH RIO JUCU;**

264 A Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures abre o tema, diz que a Secretaria Executiva do CERH está sentindo
265 falta da entrega do relatório de gestão dos CBHs e que o CBH Jucu é o único que tem entregado e
266 apresentado na plenária do CERH, diz que entende a dificuldade de todos no Sistema de Recursos Hídricos,
267 mas que é importante que os Conselheiros saibam o que está acontecendo nos CBHs, pois existem
268 instituições que perguntam acerca dessa apresentação dos CBHs, e que em 2019 ocorriam muito mais
269 apresentações desses relatórios por parte dos CBHs, e então ela gostaria de lembrar sobre isso aos CBHs
270 presentes, e passa a palavra para o Sr. André Sefione/CESAN, faz a apresentação (em anexo) representando

271 o Comitê da Bacia do Rio Jucu, na condição de membro da plenária e atualmente na Secretaria Executiva do
272 Comitê. Ele esclarece que, por uma questão profissional, o Sr. Elio de Castro, que foi quem elaborou o
273 relatório, não pôde estar presente para realizar essa apresentação e relata que, na opinião dele, o mais
274 significativo que ocorreu no CBH nesses dois últimos anos, foi a reunião extraordinária do dia 20 de
275 dezembro de 2023 em que o Comitê da Bacia do Rio Jucu delibera e aprova, a proposição da AGERH de ser a
276 agência de bacia delegatária temporária do comitê para que se possa implementar a cobrança, o que
277 realmente aconteceu. Então, essa reunião do dia 20 de dezembro de 2023 é um marco para o Comitê da
278 Bacia do Rio Jucu, quando, a partir daquela data, começa-se a contar o período para efetivar a cobrança
279 pelos recursos hídricos na bacia. Ele então mostra à plenária a deliberação do dia 20 de dezembro, na qual o
280 comitê aceita a proposição da AGERH, como agência delegatária temporária da Bacia. Ele em seguida encerra
281 a apresentação informando quem compõe a atual diretoria tripartite do CBH Jucu a partir de 2023, sendo
282 ele, do setor de usuários, o Secretário Executivo. Em seguida, é aberto para a plenária, e o Sr. Paulo
283 Moulin/BRK AMBIENTAL discorre para o representante da CESAN que, ultimamente, nessa questão de
284 mudanças climáticas, houve um desafio muito grande na bacia por conta de barragem, e ele viu que eles
285 discutiram sobre a implantação de uma barragem na bacia, e pergunta de onde veio essa solicitação de
286 implantação, e o Sr. André Sefione/CESAN responde que, na verdade, era uma discussão mais ampla
287 levantada pelo Sr. George Venturim, representante da prefeitura de Domingos Martins, que na época era
288 vice-presidente do CBH Jucu, que chamou o IDAF para conversar sobre isso, ele não estava na reunião e não
289 fazia parte da diretoria naquele momento, mas que o Sr. Wilmondes de Oliveira/SEAG estava e talvez possa
290 relatar melhor depois, mas que sabe que a preocupação do CBH era em relação aos barramentos que vinham
291 surgindo, que o Sr. George Venturim, pelo menos, percebeu dentro do território de Domingos Martins, e que
292 estavam sendo feitos de uma forma meio que indiscriminada. E sobre a barragem do Jucu, especificamente,
293 já vem sendo conversada com o Comitê desde 2018, quando lhe foi apresentado o projeto. O CBH tomou
294 conhecimento do projeto e do plano PACUERA, aprovou e então ele vem acompanhando, na medida do
295 possível, o que vem acontecendo em relação à barragem. Inclusive, na próxima reunião do CBH Jucu, esse
296 projeto será reapresentado para a plenária do Comitê, porque o assunto ficou morto por algum tempo. O Sr.
297 Paulo Moulin/BRK AMBIENTAL diz que a bacia do Itapemirim tem sete PCH's, por exemplo, a montante de
298 Cachoeiro, ativas. E ele sabe que foram aprovadas mais duas agora, pelo município. E é por isso que ele está
299 questionando isso, se, de alguma forma, em algum dia, isso irá para o Comitê homologar ou aprovar. Ele diz
300 que as outras ainda não vieram para o CBH e já estão instaladas, mas as que estão por vir, se é obrigação
301 apresentar ou deliberar pelo Comitê de Bacia. O Sr. André Sefione/CESAN diz que existe uma legislação
302 federal que estabelece que determinado tipo de barramento, ou tamanho de barramento, seja levado à
303 consulta para o Comitê, principalmente no que diz respeito à PACUERA, que é o plano de controle ambiental
304 do uso e ocupação do entorno do barramento. Então foi isso que motivou a CESAN, essa legislação, a levar
305 isso para o Comitê e eles foram além: A Sr.ª Maria Helena Alves/ABES, na época, era gerente na CESAN, e
306 eles foram além do Comitê, chamaram técnicos das prefeituras, fizeram uma reunião, mas existia uma
307 determinação, e até a Sr.ª Cintia Laures fazia parte do Comitê do Jucu nessa época. Ele diz ainda que existe
308 uma determinação legal que obriga que o empreendedor colha do Comitê as impressões sobre o projeto e o
309 plano, enfim, o que ele acha é que deve ter um certo cuidado. E isso é uma coisa que ele vem dizendo há
310 muito tempo, que o Comitê precisa ter muita clareza e conhecimento, e ele acha que muitas vezes não tem,
311 do que é papel do Comitê, pois ele entende que, às vezes, o Comitê quer ir além do que é o papel dele. O Sr.
312 Wilmondes de Oliveira/SEAG, por sugestão de André Sefione/CESAN faz breve relato sobre a reunião entre o
313 CBH Jucu e o IDAF e diz que a questão deles era uma quantidade enorme de barragens ao longo do córrego e
314 o problema é que já tem muito tempo, ele acha que desde 2017, o licenciamento de barragem é só por
315 dispensa, se a barragem for pequena, e para a finalidade agrícola. Então, alguns empreendedores e
316 produtores rurais pegam essa dispensa, constroem uma barragem pequena e levam a vantagem de não
317 precisarem recuperar a APP, e como não precisam recuperar a APP, eles constroem suas casas ali, e então,
318 havia pessoas que estavam fazendo, não uma casa, mas várias casas, na margem do córrego. Então, esse era
319 o questionamento do representante da prefeitura de Domingos Martins, Sr. George Venturim, sobre o que
320 se poderia fazer para evitar isso, pois eles começaram a perceber que havia algumas faixas do rio que não
321 iriam ter recuperação florística nenhuma, mas, ao contrário, haveria um monte de casas. Então, o CBH
322 orientou qual é o caminho, e o que a legislação fala, sobre até onde o IDAF pode intervir e quando fica

323 caracterizado que o empreendedor/produtor rural está utilizando de forma irregular a licença e comunicar
324 ao IDAF nesses casos para o IDAF tomar medidas cabíveis. A Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures
325 agradece a apresentação, esclarece que sobre este assunto não há que se deliberar e passa para o próximo
326 ponto de pauta.

327 **PONTO VI - ASSUNTOS GERAIS;**

328 Antes de iniciado o PONTO IV, a Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures quebra o protocolo para tratar de
329 um assunto geral, em atendimento à solicitação da FECOMÉRCIO, para receber alguns esclarecimentos da
330 AGERH acerca da questão das resoluções sobre escassez de água, e em virtude do Diretor de Infraestrutura
331 Hídrica Sr. José Roberto Jorge/SEAMA necessitar se ausentar após finalizado o PONTO III de pauta. O Sr. José
332 Roberto Jorge esclarece que ainda se está vivendo aquele momento de eventos extremos, mudanças
333 climáticas e cada ano que passa parece que o cenário piora, pois o período de estiagem tem dilatado e o
334 período chuvoso parece que tem encurtado, e agora o cenário é de estiagem, que vai de abril a setembro, e
335 a chuva começa a cair mesmo de outubro em diante. Mas o cenário das vazões dos cursos d'água diminuíram
336 bastante, e em virtude também do ano passado, a chuva já tem sido cerca de 30%, 35% menor, então já se
337 entrou com déficit esse ano, e a estiagem acabou chegando mais forte. Neste cenário da estiagem, a própria
338 seca verde aumentou, aumentou demais o número de queimadas no Estado, que fez até o governo do
339 Estado decretar o cenário de emergência devido às queimadas. A AGERH já havia decretado o estado de
340 atenção frente à estiagem, e existe um grupo que envolve vários setores e órgãos do governo do estado,
341 onde se discute essa situação de estado de alerta ou de atenção, onde o de atenção traz muita
342 recomendação aos usuários de recursos hídricos, mas o de alerta traz além de recomendações, também
343 determinações aos usuários de recursos hídricos, e a Resolução 3, de estado de alerta de uso dos recursos
344 hídricos, parece que foi publicada ontem para todo o estado, e já se sabe que existem algumas bacias e
345 cursos d'águas entrando em cenário mais crítico para a captação de água, principalmente para
346 abastecimento e para a irrigação, e para essas bacias talvez se tenha que lançar uma resolução específica,
347 com critérios para garantir os usos múltiplos da água nessas áreas. E eles podem lançar mão, em algum
348 momento, do Acordo de Cooperação Comunitária, por meio da GPPA, Gerência de Planejamento e Pesquisa,
349 que já está conversando com alguns comitês de bacia para definir acerca dessa necessidade. Ele esclarece
350 que a Resolução traz as recomendações e determinações para a indústria, sobre reuso e reaproveitamento
351 da água, sobre a economia da água; para o agricultor irrigar nos horários mais frescos do dia, evitando a
352 evaporação, e manejar adequadamente seu sistema de irrigação, e, se possível, para os produtores que
353 tiverem condição, fazerem o monitoramento da umidade da água no solo para saber quanto e quando ele
354 tem que irrigar, para o setor de saneamento, para os casos de rompimento de rede, e para as campanhas de
355 economia da água vistas nos meios de comunicação, além de trazer recomendações para o CERH e os
356 comitês também, que, se preciso for, para ajudar a AGERH na construção e proposições para as resoluções.
357 Nas resoluções, são propostas as reduções dos valores de vazão captada das portarias de outorga, nesta foi
358 proposta a redução de 20% do tempo de irrigação, ou seja, da vazão captada, mas isso é medido pelo tempo
359 e foi bem pactuado com todos, ou seja, se o agricultor irriga 60 minutos, ele então passa a deixar a bomba
360 ligada por 48 minutos, ou seja, se for feito um manejo adequado da irrigação, do uso da água, a água ainda
361 será usada, em menor quantidade, porém de forma mais eficiente, garantindo a produção e a produtividade
362 também. E, no âmbito do acompanhamento do cumprimento dessa resolução, além da AGERH, outros
363 órgãos, e os municípios, CERH, vão fiscalizando, enquanto a AGERH também está mobilizada até para
364 acompanhamento deste cenário. Ele diz que existe um prognóstico de chuva para o restante desse mês de
365 setembro, mas é pouca, e para outubro ela pode chegar um pouco mais volumosa, então eles esperam que
366 esse cenário não se agrave, e não se agravando, já no mês que vem talvez se possa voltar ao cenário de
367 estado hidrológico normal, onde não será preciso continuar com essa resolução. Ele ainda diz que, em
368 virtude de estarem atentos para os próximos cenários, a AGERH já está preparando, com o apoio do Banco
369 Mundial, um plano para enfrentamento e convivência com a seca, a fim de trabalhar estrategicamente para
370 o futuro, e a partir desse plano, enfrentar e conviver melhor com esse processo de estiagem, uma vez que se
371 precisa adotar obras estruturais e medidas estruturantes para se enfrentar esse novo cenário de incertezas.
372 Em seguida, A Sr.^a Maria Helena/ABES pergunta acerca do prognóstico, mas que pelo que foi dito, ela
373 entendeu que ele indica que a chuva no próximo trimestre será menor do que o esperado. O Sr. José Roberto
374 Jorge/SEAMA responde que eles estão trabalhando com cenário abaixo da média de chuvas, e que pode

375 haver um volume um pouco maior do que esse da frente fria que passou e aguardam a chegada de outubro
376 para fazer uma previsão mais assertiva, porque agora há uma imprevisão, o modelo não é muito assertivo
377 para antecipar muito. Mas já existe relatório do INCAPER, que está rodando os modelos e a AGERH, a Defesa
378 Civil, o IDAF e o IEMA têm que conversar diretamente com o INCAPER pra ter uma certeza de como serão os
379 próximos meses, e por isso eles reúnem frequentemente no Comando Integrado e Coordenação da Estiagem
380 (CIC-Estiagem), na Defesa Civil, e vão acompanhando a situação. Ele diz que o meteorologista do INCAPER irá
381 fazer a apresentação de como estará o prognóstico. Então, o cenário está sendo monitorado, diariamente, as
382 vazões e as previsões. A Sr.^a Maria Helena Alves/ABES pergunta se eles pretendem emitir um boletim,
383 porque seria interessante o acompanhamento das ações que estão sendo realizadas e também do
384 prognóstico. O Sr. José Roberto Jorge/SEAMA responde que isso é uma boa observação, pois o grupo reúne e
385 acha que as memórias de reuniões, sobre o que é decidido e colocado nas apresentações, ele acha que vale a
386 pena disponibilizar para os comitês a fim de que fiquem bem informados, porque são parceiros primordiais
387 nesse momento crítico, e se for preciso lançar mão do Acordo de Cooperação Comunitária, é prioritário que
388 os comitês já estejam bem informados, pois obviamente a AGERH estará junto na elaboração desse
389 instrumento, que após a homologação, é encaminhado para ser publicado no Diário Oficial, ou seja, é uma
390 parceria de todos. Então, a Sr.^a Maria Helena Alves/ABES sugere manter um canal de comunicação com os
391 Conselheiros do CERH e pensar também nos comitês de bacia, porque a experiência que ela teve há uns anos
392 atrás, é que se não tiver a parceria dos comitês de bacia, a situação fica muito mais crítica. O Sr. José Roberto
393 Jorge/SEAMA manifesta, que, embora não seja o presidente do CIC-Estiagem, pois, na verdade, acaba tendo
394 o comando do Comando Geral do Corpo de Bombeiros, que nada impede que um representante do CERH
395 participe nessas reuniões para acompanhar as discussões, e talvez, por exemplo, um representante do
396 Fórum Capixaba de Comitês de Bacia, para depois repassar as informações também aos comitês. A Sr.^a
397 Maria Helena Alves/ABES sugere que, para que não seja uma indicação só dela, representante da ABES,
398 talvez seja interessante colocar que, se os demais Conselheiros entendem dessa forma, seja também um
399 encaminhamento do CERH, porque ela acha que seria muito interessante e importante estarem todos por
400 dentro do que está acontecendo, e principalmente os comitês de bacia também serem chamados para
401 dentro do processo. A Sr.^a Cintia Laures diz que, em relação à solicitação que a representante da ABES fez,
402 ela acredita que contempla todo o plenário do CERH e que a Secretaria Executiva irá ver a melhor forma de
403 encaminhar para esse grupo. Em seguida, é passada a palavra para a Sr.^a Ana Eloisa Sorrihla/CBH
404 ITAPEMIRIM, Coordenadora do Fórum Capixaba de Comitês de Bacia - FCCBH, diz que na última quinta-feira
405 e na sexta-feira, eles ficaram sabendo, porque tiveram uma reunião na sexta-feira, junto a AGERH, com os
406 comitês, e uma das questões foi essa, sobre o motivo deles não estarem, como comitê, participando dessas
407 discussões. Então, o FCCBH já está fazendo um ofício, comunicando e questionando porque ainda não estão
408 e como podem começar a participar e acompanhar as discussões. A Presidente da reunião e Secretária
409 executiva diz que isso fortalecerá o encaminhamento que o CERH irá fazer. O Sr. José Roberto Jorge/SEAMA
410 responde que acha que o CERH e o FCCBH irão participar, a partir do encaminhamento desse documento e
411 agradece a aprovação e a deliberação de todos os Conselheiros, pela homologação do enquadramento. Ele
412 reitera que foi um trabalho árduo da equipe da AGERH e que esse instrumento é muito importante, e em
413 relação à questão da estiagem, a ideia é trazer todos os atores que possam contribuir de forma construtiva
414 para dentro dessas discussões, porque todo mundo tem um papel primordial, e a resolução evoluiu e evolui
415 com a participação de todos, dando ideias, e que eles sabem que uma resolução não resolve somente por
416 meio de sua publicação, mas há a necessidade de todos participarem, de mãos dadas, para passarem por
417 esses momentos de crise, cuja expectativa, infelizmente, é que esses momentos sempre estarão
418 acontecendo. A Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures abre o tema e passa a palavra para a Sr.^a Sara
419 Aparecida Francisco/APEA fazer um convite para os Conselheiros para participarem da Conferência Nacional
420 de Engenharia Ambiental e Sanitária - CONEAS, de 2024, que irá acontecer em Vitória, no Grand Hall, nos
421 dias 12 a 14 de novembro de 2024. Ela diz que é um evento organizado pela Federação Nacional da
422 Engenharia Sanitária Ambiental, e que neste ano a APEA, que é a Associação dos Engenheiros Ambientais
423 Sanitários do Espírito Santo, vai sediar. Ela detalha o evento, esclarece que serão três eixos temáticos,
424 saneamento, mudanças climáticas e cidades inteligentes, e que dentro desses três temas, existem muitos
425 assuntos relacionados a recursos hídricos, sendo que um dos palestrantes que está sendo muito esperado é
426 o Carlos Tucci, que irá falar sobre hidrologia na prevenção de eventos climáticos, bem como haverá muitos

427 outros palestrantes de nível nacional para tratar de vários temas. Ela diz ainda que os dias 12 e 13 serão de
428 painéis, palestras, e acontecerá também eventos paralelos - Encontro Nacional de Estudantes da Engenharia
429 Sanitária e Ambiental e o Fórum Nacional de Coordenadores de Curso da Engenharia Ambiental e Sanitária,
430 e, nos painéis capixabas, eles trarão também convidados do Governo do Estado, da Prefeitura de Vitória, e
431 demais especialistas em nível nacional para falar sobre os três eixos temáticos. Ela finaliza solicitando que
432 todos entrem no site oficial do evento, para acessar toda a programação, fazer suas inscrições e convidar
433 também os colaboradores das empresas e instituições presentes, além dos demais comitês, e todos que
434 participam do CERH, e diz ainda que a Secretaria Executiva lhe permitiu a passar toda a programação, site, e
435 rede social do evento por meio do grupo de WhatsApp dos Conselheiros, e também por e-mail, e agradece a
436 todos. O Sr. André Sefione/CBH JUCU propõe à plenária, caso haja interesse, de em uma próxima reunião,
437 fazer uma apresentação e explicar um pouco como é o cronograma e como irá se desenvolver a obra da
438 barragem do Jucu. Ele diz que a CESAN está muito empolgada com o consórcio que venceu essa licitação, e
439 que eles já começaram a limpeza do terreno, e que, inclusive, no aspecto ambiental, tem uma equipe muito
440 boa. Ele ainda diz que além dessa apresentação, eles podem marcar uma visita de campo no local. Em
441 seguida, a Sr.^a Ana Eloisa Sorriha/CBH ITAPEMIRIM faz um convite, como representante do Fórum Capixaba
442 de Comitês de Bacia - FCCBH, de que nos dias 6 e 7 de novembro, eles estarão fazendo o 6º Encontro de
443 Comitês de Bacia, em Vitória, no Conselho Regional de Administração, e que ela conta com a presença dos
444 Conselheiros. Ela diz que haverá várias mesas de diálogos com os Comitês do Sudeste, representantes do
445 PCJ, da AGDOCE, da AGEVAP, da Baía de Guanabara, da Baía da Ilha Grande, e também contarão com a
446 presença do prefeito de Piracicaba, que é o presidente do PCJ, o Comitê Federal, porque eles tentarão
447 mobilizar os prefeitos eleitos para estarem no evento e também entenderem a importância da participação
448 dos municípios na gestão de recursos hídricos e conhecer os Comitês. Então, essas entidades vêm trazer
449 essas experiências para cá e ainda haverá duas oficinas, uma delas com o representante para a América do
450 Sul da ONU, falando da sua experiência com a gestão de recursos hídricos. Ela também disponibilizará os
451 convites para os Conselheiros. O Sr. Antonio de Oliveira Junior/SEAMA aproveita a sugestão do
452 representante da CESAN e, pelo contexto que se está mais uma vez vivenciando, pois se lembra muito da
453 questão climática, mas se sabe também da ascendência produtiva, bacia a bacia, já que o cadastro de
454 outorgas já reflete isso há um bom tempo, que se faz uso de vazões que vão além das vazões outorgáveis, ele
455 sugere que a CESAN apresente, no contexto das alternativas de reserva hídrica que, desde a crise de 2015 a
456 2017, foram ventiladas e se foram além do seu projeto básico, e que pelo menos pudesse ser incluído o
457 estado em que está sendo concebido o uso das águas das cavas de mineração em Vila Velha, que é um
458 volume significativo, e está muito próximo do sistema de captação, que é uma reserva, por exemplo, que
459 poderíamos agora, em caso de racionamentos, estar fazendo uso. A Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures
460 diz ao Sr. André Sefione/CESAN que já acolheu sua sugestão de apresentação para a próxima reunião. O Sr.
461 André Sefione/CESAN responde ao Sr. Antonio de Oliveira Junior/SEAMA que pode sim, contemplar o tema,
462 e que a CESAN vem desde aquela época estudando a qualidade dessa água das cavas e em um dado
463 momento, teve-se a impressão de que não era uma água possível de ser utilizada, mas ele acha que muito
464 em função dos pontos de coleta, e então foi feita nova análise dessa água, ele não tem detalhes disso, mas já
465 se mostrou uma água possível de ser utilizada. E além de preparar a apresentação sobre o tema, ele acha
466 que poderiam marcar uma conversa para os representantes da AGERH irem até a CESAN a fim de conversar
467 com a Diretoria sobre isso, pois ele acha importante. A Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures lembra o
468 representante da CESAN que a próxima reunião está agendada para 28 de novembro de 2024, e que se for
469 postergada, será para a primeira semana de dezembro. Ela ainda diz que disponibilizará as apresentações
470 para os Conselheiros, e passa para o próximo ponto de pauta.

471 **PONTO VII - ENCERRAMENTO**

472 A Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures agradece a presença de todos e, não havendo mais assuntos a
473 serem discutidos, encerra a reunião.

474 Vitória/ES, em 19/09/2024.

475 **FELIPE RIGONI LOPES**
476 **Presidente do CERH**

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FELIPE RIGONI LOPES

PRESIDENTE (CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH - SEAMA)

SEAMA - SEAMA - GOVES

assinado em 02/12/2024 15:24:24 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 02/12/2024 15:24:24 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por CINTIA CANDIDO MATIAS LAURES (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL IV QCE-03 - SECEX-CONSELHOS - SEAMA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-B85TX2>



O novo Plano Integrado de Recursos Hídricos e O Enquadramento da Bacia do Rio Doce



CBH-DOCE
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce



#AÁguaÉUmaSó

Julho/2024

PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO RIO DOCE

1º Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (**PIRH Doce**), Planos Diretores de Recursos Hídricos (**PDRHs**) e Planos de Ações de Recursos Hídricos (**PARHs**) elaborados em 2010. O Enquadramento de corpos hídricos em classes de usos preponderantes não alcançou os objetivos do instrumento.



PLANO INTEGRADO DE RH E ENQUADRAMENTO

PROCESSO PARTICIPATIVO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DE BACIA HIDROGRÁFICA

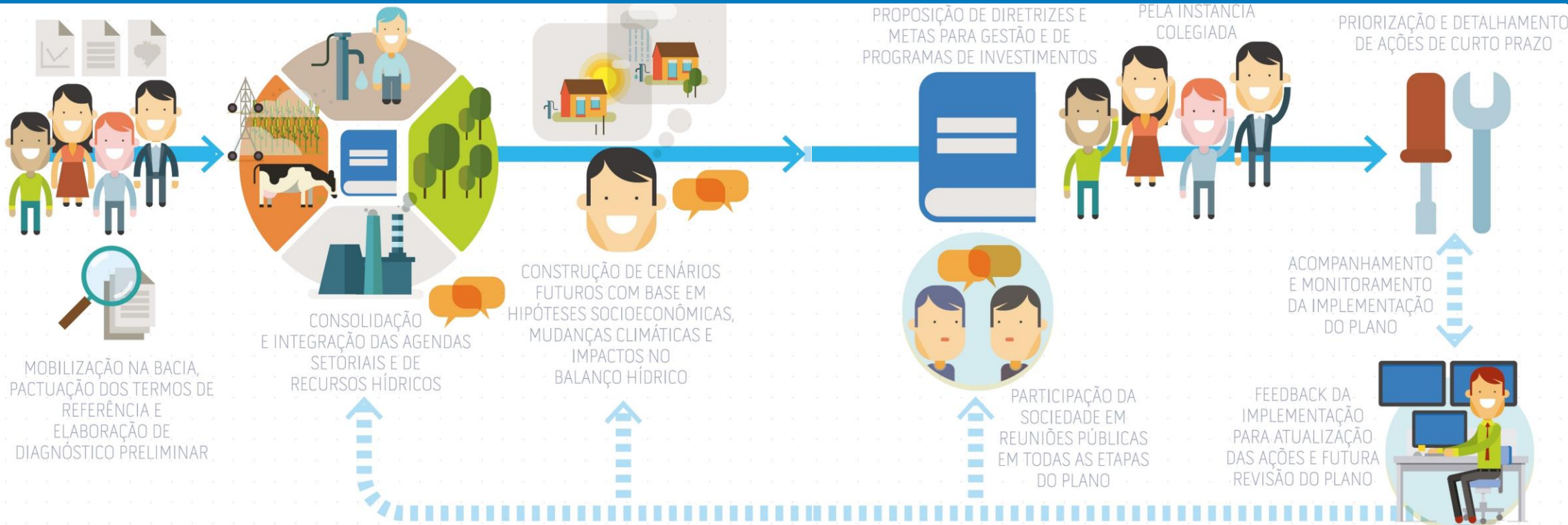
Preparação

Diagnóstico

Prognóstico

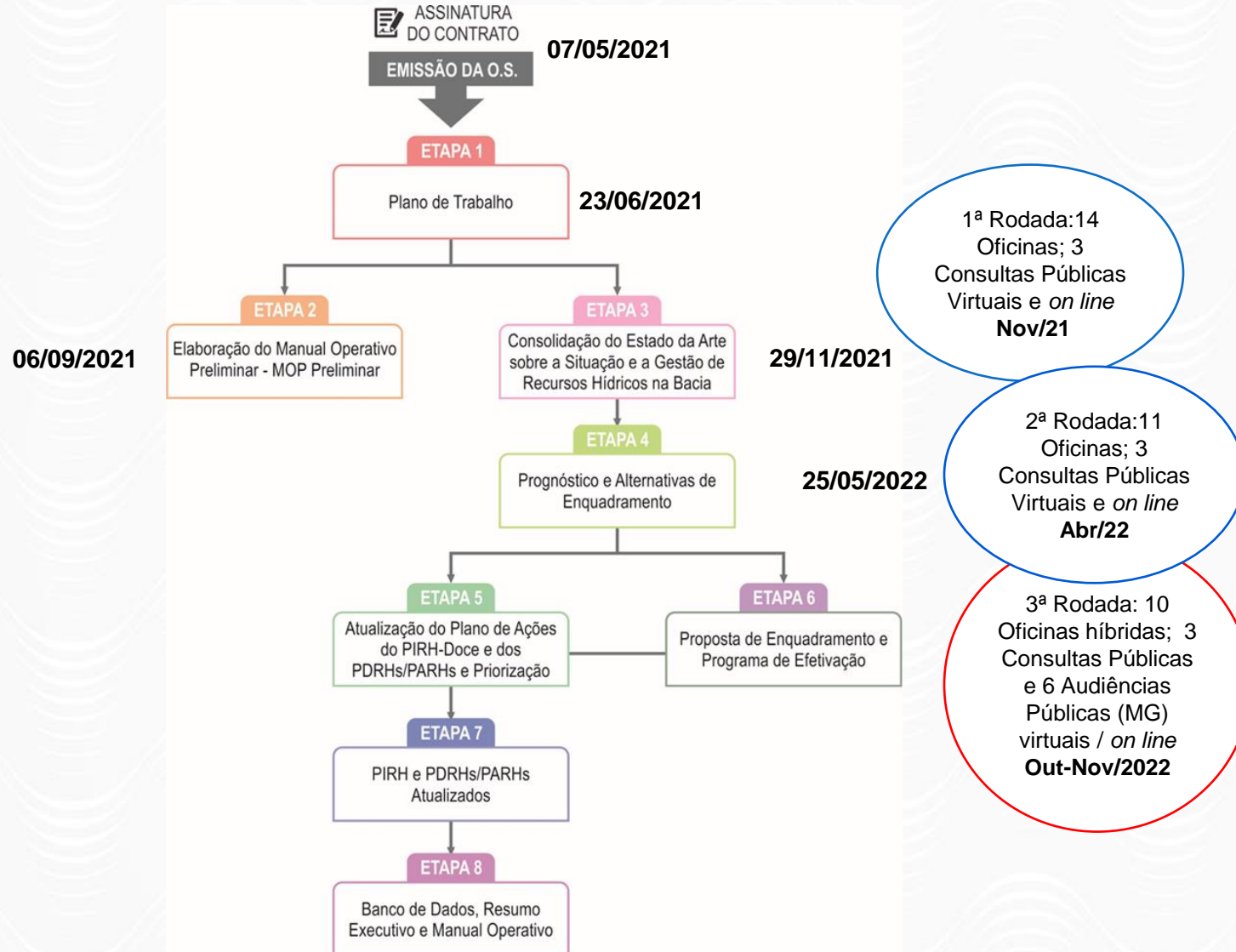
Plano de Ações e Alternativas de enquadramento

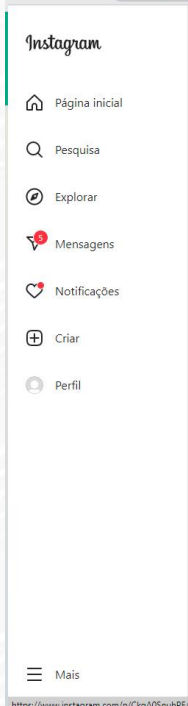
Pós-planejamento PEE



- ✓ Proposta de Enquadramento e PEE
- ✓ Plano e Manual Operativo - MOP

ETAPAS METODOLÓGICAS





CON SULTAS PÚBLICAS

AGENDA Bacia do rio Piranga

- 09/11 Oficina de Consolidação
- 22/11 Consulta Pública
- 23/11 Audiência Pública
- 26/10 a 22/11 Consulta Pública

AGENDA Bacia do rio Piracicaba

- 08/11 Oficina de Consolidação
- 22/11 Consulta Pública
- 23/11 Audiência Pública
- 26/10 a 22/11 Consulta Pública

AGENDA Bacia do rio Santo Antônio

- 07/11 Oficina de Consolidação
- 22/11 Consulta Pública
- 24/11 Audiência Pública
- 26/10 a 22/11 Consulta Pública

AGENDA Bacia do rio Doce

- 04/11 Oficina de Consolidação
- 22/11 Consulta Pública
- 26/10 a 22/11 Consulta Pública

AGENDA Bacia do rio Suaçuí

- 03/11 Oficina de Consolidação
- 22/11 Consulta Pública
- 24/11 Audiência Pública
- 26/10 a 22/11 Consulta Pública

AGENDA Bacia do rio Barra Seca e Foz do rio Doce

OFICINAS PARTICIPATIVAS, PIRHDOCE



c) Entrevista de Luciana Andrade - Coordenadora de Planos de Recursos Hídricos da ANA, para a TV Educar



e) Entrevista de Carlos Eduardo Silva - Representante do CBH Piranga para a TV Educar



d) Retransmissão da Oficina de Consolidação da Bacia do rio Manhuaçu pela Watch TV da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Lajinha-MG



f) Entrevista de Júlia Nunes - Representante do IGAM, para a TV Educar



a) Entrevista de Flávio Hadler Tröger - Superintendente Adjunto de Estudos Hídricos e Socioeconômicos - SHE da ANA, para rede de TV Record



b) Entrevista de Renata Medrado Malthik Benevides - Representante do CBH Suaçuí, para a rede de TV Record

Figura 4.5 - Entrevistas sobre as Oficinas de Consolidação das Bacias Afluentes Mineiras e Transmissão Via Redes Sociais

A Figura 4.7 apresenta recortes das publicações e divulgações da agenda dos eventos em diversos portais, sites dos órgãos gestores e redes sociais.



a) *Divulgação das Oficinas de Consolidação - Rede Brasil de Organismos de Bacia Hidrográfica*

Audiências públicas são nova etapa de discussões sobre Enquadramento das bacias afluentes do Rio Doce

Data: 20 de Novembro de 2022, às 21



b) *Divulgação das Audiências Públicas - Portal de Notícias Meio Ambiente-MG/Igam.*



c) *Divulgação da Agenda de Eventos - Portal de Fato*



d) *Divulgação das Audiências Públicas- Rede Brasil de Organismos de Bacia Hidrográfica*



e) *Portal Meio Ambiente MG- Notícias IGAM*



Jornal O Globo. Inserção realizada pela assessoria do CBH Doce, Prefácio.



f) *Site Agedoce-Notícias CBH Doce*



g) *Portal de Notícias RCWTV*



h) *Portal de Notícias ANA*

Figura 4.7 – Notícias sobre a Agenda de Eventos Publicadas em Diversos Canais de Comunicação



Figura 4.10 – Oficina de Aproximação da Etapa de Diagnóstico – Alto Doce – 04/11/2021

AGENDA PIRH DOCE

OUT-NOV 2022

OBJETIVOS:
 validar como a gestão dos recursos hídricos pode ser mais eficiente, para lidar com os problemas de Bacia do rio Doce que precisam ser solucionadas
 discutir as alternativas de atuação, avaliar as necessidades e a carta cor-de-rosa da bacia e as causas estruturais

PRODUTOS:
 Plano de Ações do PIRH Doce
 Programa de Engajamento e Programa de Efetivação da Bacia do rio Doce

Eventos Híbridos Virtuais Na agenda híbrida, chegar 20 minutos antes para credenciamento e café com pão.

Oficinas de Consolidação

Data	Bacia	Hora	Local
31/10	Bacia do rio Barra Seca e Foz do Rio Doce	9 às 12h / 13h30 às 16h30	Av. Augusto César, 2205, Centro, Laranjeiras/ES
01/11	Bacias dos rios Guandu, Santa Maria do Doce e Santa Joana; Bacia de Portões e Lagoa do Rio Doce	8h30 às 12h30 / 14 às 18h	Av. Raimundo Rossi, 2933, Marabá - Calatua/ES
03/11	Bacia do rio Suaçuá	9 às 12h / 13h30 às 16h30	Av. Salete Maria Melo Góes, 120, 13h30 às 16h30, Av. E - Governador Valadares/MG
04/11	Bacia do rio Doce	9 às 12h / 13h30 às 16h30	Av. Salete Maria Melo Góes, 120, 13h30 às 16h30, Av. E - Governador Valadares/MG
07/11	Bacia do rio Santo Antônio	9 às 12h / 13h30 às 16h30	Av. Chácaras Fernando Antunes, Santo Antônio - Baboia/PR
08/11	Bacia do rio Piracicaba	9 às 12h / 13h30 às 16h30	Av. Dona Helena - JK, João Hildebrando - MG
09/11	Bacia do rio Piranga	9 às 12h / 13h30 às 16h30	Av. João Vilas de Carvalho, 295, Guaranhos - Ponte Nova/MG
10/11	Bacia do rio Caratinga	8h30 às 12h30 / 13h30 às 16h30	Avenida Moisés de Mattos, 49, Centro - Canaã/MG
11/11	Bacia do rio Manhuaçu	9 às 12h / 13h30 às 16h30	Av. Dr. Rubens Bascotto de Oliveira, 510, Centro - Lagoa dos Carajás/ES

Consultas Públicas

100% online, específicas para cada trecho de bacia

Data	Bacia	Hora
21/11	Bacias dos rios Piranga, Piracicaba e Santo Antônio	9 às 12h
21/11	Bacias dos rios Suaçuá, Caratinga e Manhuaçu	14 às 17h
22/11	Bacias dos rios Guandu, Santa Maria do Doce e Santa Joana; Bacia de Portões e Lagoa do Rio Doce, Bacia do rio Barra Seca e Foz do Rio Doce	9 às 12h

Consulta Pública via formulário

Link disponível em: [links/esp/indicoes](#)

Data	Tema	Hora
25/10 até 22/11	Geral - todos os interessados	

Audiências Públicas

100% online, específicas para as bacias envolvidas

Data	Bacia	Hora
23/11	Bacia do rio Piranga	9 às 12h
23/11	Bacia do rio Piracicaba	14 às 17h
24/11	Bacia do rio Santo Antônio	9 às 12h
24/11	Bacia do rio Suaçuá	14 às 17h
25/11	Bacia do rio Caratinga	9 às 12h
25/11	Bacia do rio Manhuaçu	14 às 17h

Inscriva-se em bit.ly/pirhdoceparticipe

b) Card principal de divulgação da Agenda

← PIRH Doce e En... 🔍 ☰

INÍCIO VÍDEOS SHORTS PLAYLISTS

14 visualizações

89 visualizações

88 visualizações

Envios

12 visualizações · há 11 dias

11 visualizações · há 12 dias

b) Vídeos de representantes dos CBHs convidando e informando o público sobre o projeto. Extrato do perfil no youtube



Figura 4.12 – Consulta Pública da Etapa de Diagnóstico - Alto Doce – 18/11/2021



a) Ambiente Virtual



b) Ambiente Presencial

Figura 4.10 – Registro Fotográfico da Oficina de Consolidação da Bacia do Rio Doce – Governador Valadares, MG, 04/11/2022



a) Ambiente Virtual



b) Ambiente Presencial

Figura 4.18 – Registro Fotográfico da Oficina de Consolidação da UA9 – Linhares, ES, 31/10/2022



a) Ambiente Virtual



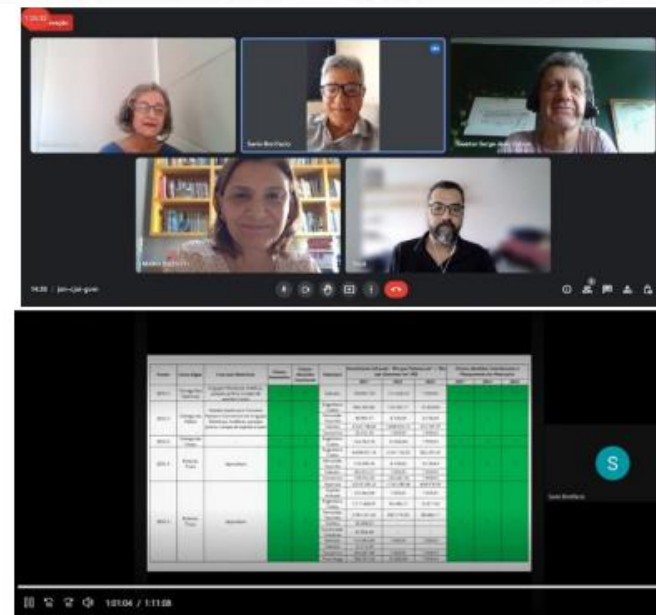
b) Ambiente Presencial

Figura 4.18 – Registro Fotográfico da Oficina de Consolidação da Bacia do Manhuaçu – Lajinha, MG, 11/11/2022



b) Ambiente Presencial

Figura 4.18 – Registro Fotográfico da Oficina de Consolidação da DO2 – João Monlevade, MG, 08/11/2022



a) Ambiente Virtual



b) Ambiente Presencial

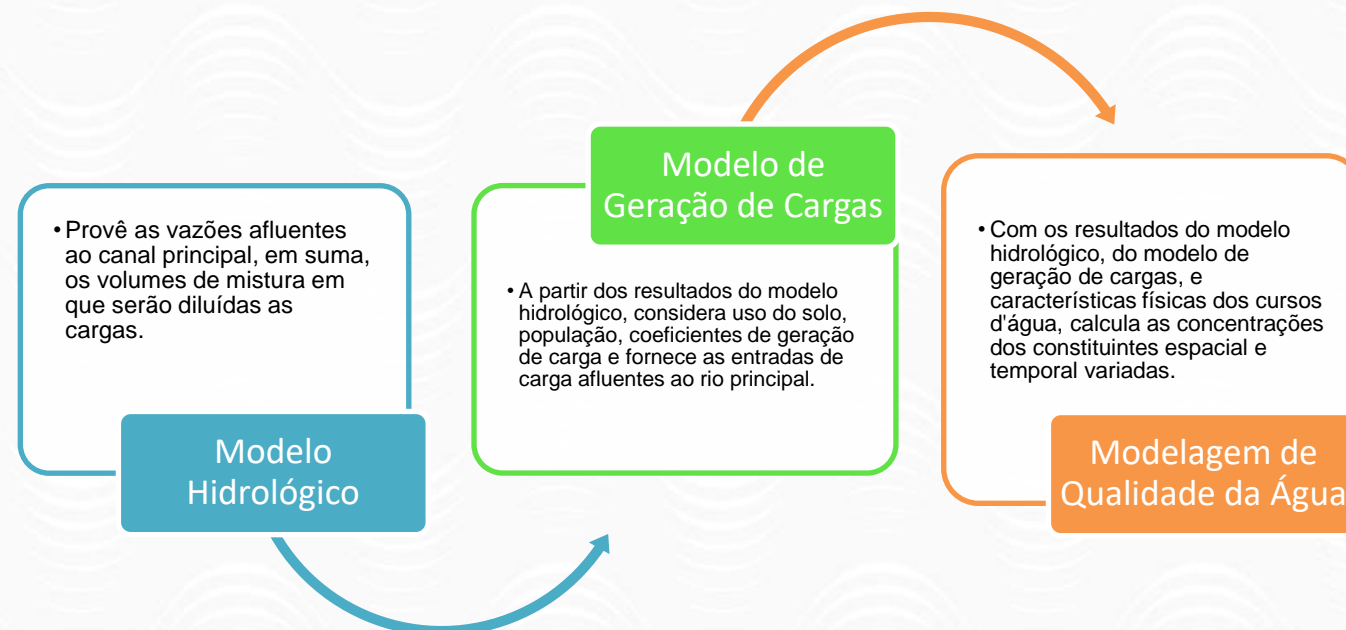
Figura 4.18 – Registro Fotográfico da Oficina de Consolidação da DO5 – 10/11/2022, Caratinga, MG

**Enquadramento
dos corpos d'água**

**Construção
do ECA e
Programa de
Efetivação**

ENQUADRAMENTO - MODELAGEM MATEMÁTICA DOS CURSOS D'ÁGUA

Parâmetros Avaliados
Arsênio total (mg/L)
Chumbo total (mg/L)
Coliformes Termotolerante (NMP/100mL) ou <i>Escherichia coli</i> (NMP/100mL)
Condutividade Elétrica ($\mu\text{S/cm}$)
DBO (mgO_2/L)
Ferro dissolvido (mg/L)
Fósforo total (mg/L)
Nitrato (mg/L)
Nitrito (mg/L)
Nitrogênio amoniacal (mg/L)
OD (mg/L)
pH
Temperatura amostra ($^{\circ}\text{C}$)
Turbidez (NTU)



1) Procedimentos para ECA:

I – Modelagem matemática: Enquadramento com definição de metas progressivas e PEE;

II - Enquadramento pela legislação: cursos d'água que atravessam UCPI (Classe Especial) e as Tis (Classe 1);

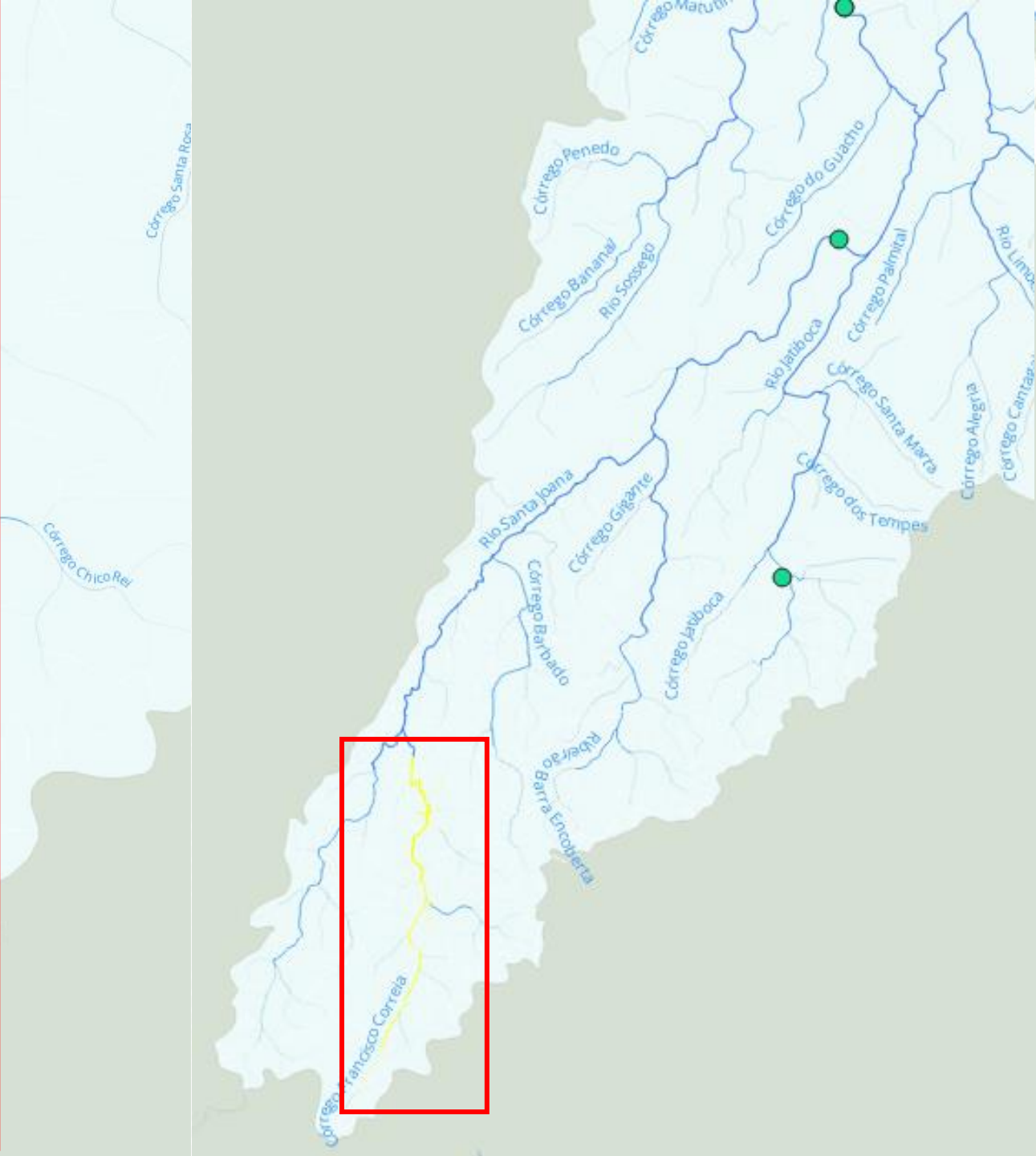
III – Enquadramento ampliado, sem metas progressivas e sem programa de efetivação: aplicação de equação de mistura de efluentes de ETEs e verificação dos usos pretensos mais restritivos da água, não incluídos nos procedimentos I e II;

IV – Enquadramento de jusante: trecho de montante é enquadrado com base na classe do trecho de jusante (apenas em rios de domínio estadual de MG).

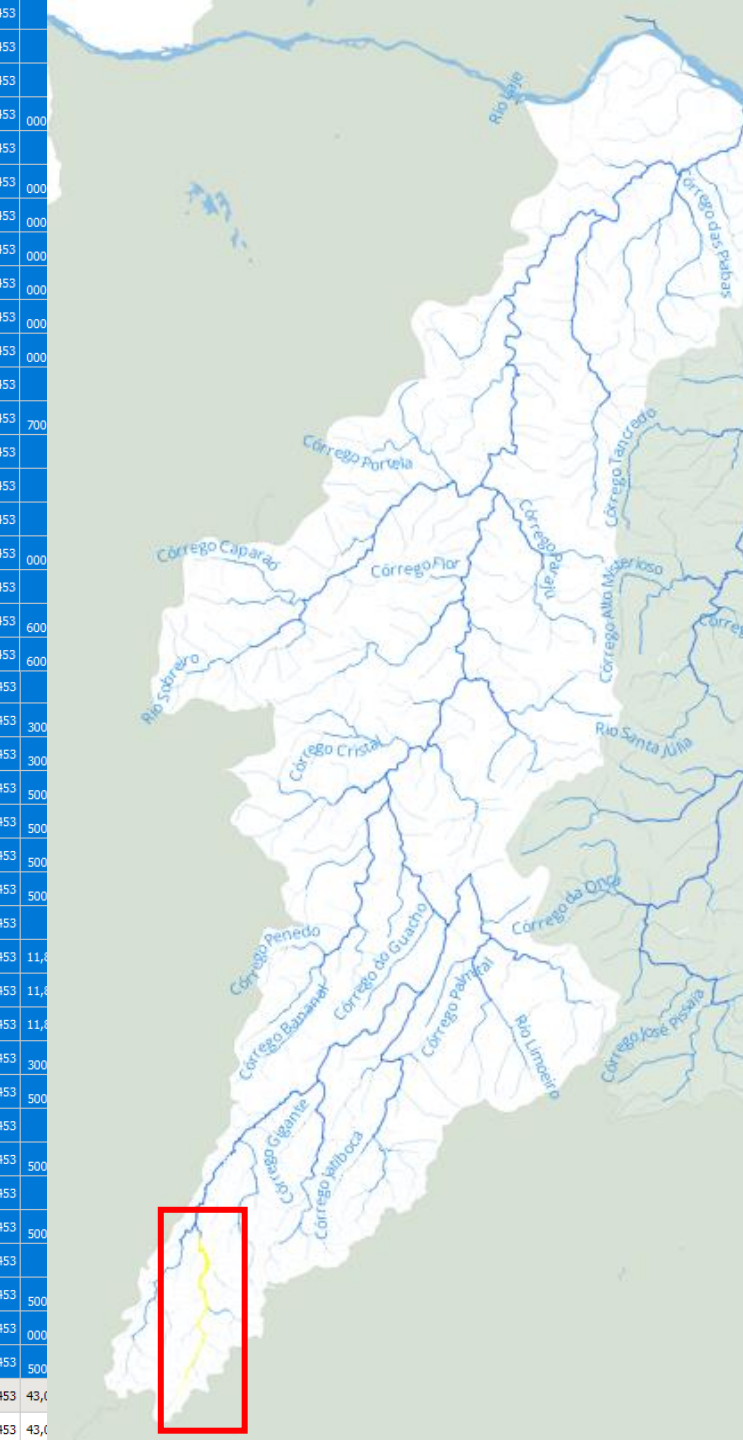
2) Parâmetros de Referências adotados:

- Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO);
- Oxigênio Dissolvido (OD);
- Fósforo Total (P);
- Coliformes termotolerantes ou *Escherichia coli*.

3) Vazão de Referência: $Q_{7,10}$ (MG), $Q_{95\%}$ (União) e $Q_{90\%}$ (ES)



1	1044582	1044582	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	2698124,997070...	3195901,991746...	1184,489968113...	12,76901480720...	60,80483241526...	0,6	101,3413873587...	732551242462740	4,	0,342	0,453	000		
2	1044584	1044584	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	2162499,999023...	2562049,568274...	1184,762806673...	10,23649941662...	48,74523531723...	0,6	81,24205886206...	733641350863740	4,	0,342	0,453	000		
3	1044596	1044596	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	860624,9995117...	1016076,766076...	1180,626598870...	059667444370080	4,	19,33174973509...	717115406446890	4,	0,342	0,453	000			
4	1044600	1044600	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	4038749,995605...	4780485,042205...	1183,654607838...	19,10011146999...	90,95291176189...	0,6	151,5881862698...	729213615792220	4,	0,342	0,453	000		
5	1044602	1044602	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	2953124,996093...	3498323,455273...	1184,617467902...	13,97731974138...	66,55866543518...	0,6	110,9311090586...	733060659429360	4,	0,342	0,453	000		
6	1044604	1044604	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	4374374,996093...	5176155,927381...	1183,290397372...	20,68098829433...	98,48089663968...	0,6	164,1348277328...	727758436988610	4,	0,342	0,453	000		
7	1044608	1044608	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	6640625,000488...	7856444,737732...	1183,088148653...	31,38990477404...	149,4757370192...	0,6	249,1262283654...	726950365626550	4,	0,342	0,453	000		
8	1044610	1044610	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	6036249,997070...	7145439,301365...	1183,754699496...	28,54912962874...	135,9482363273...	0,6	226,5803938789...	729613525383820	4,	0,342	0,453	000		
9	1044614	1044614	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	9018749,999511...	10658013,67636...	1181,761738261...	42,58338797635...	202,7780379826...	0,6	337,9633966377...	721650780724790	4,	0,342	0,453	000		
10	1044616	1044616	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	5701249,999511...	6749466,338976...	1183,857283850...	26,96704587490...	128,4145041662...	0,6	214,0241736103...	730023394381340	4,	0,342	0,453	000		
11	1044636	1044636	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	8062499,999023...	9535905,684173...	1182,747991978...	38,10007978836...	181,4289513731...	0,6	302,3815856219...	725591292152230	4,	0,342	0,453	000		
12	1044644	1044644	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	357500,0004882...	417568,3282774...	1168,023294285...	668366608414580	1,	944602897212310	7,	0,6	13,24100482868...	666759737443060	4,	0,342	0,453	000
13	1044646	1044646	Córrego Chico Rei	Permanente	Córrego	Estadual	4901875,002441...	5752823,752619...	1173,596582890...	22,98502640886...	109,4525067089...	0,6	182,4208445148...	689027443054180	4,	0,342	0,453	700		
14	1046241	1046241	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	1461249,998046...	1730607,202954...	1184,333416778...	914526495824360	6,	32,92631664678...	0,6	54,87719441130...	731925751970160	4,	0,342	0,453	000	
15	1046245	1046245	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	1938124,999511...	2295939,129890...	1184,618706465...	17322779242200	9,	43,68225132972...	0,6	72,80375221620...	733065608024900	4,	0,342	0,453	000	
16	1046247	1046247	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	1797499,998535...	2129418,561540...	1184,655668025...	507950873735821	8,	40,51405177969...	0,6	67,52341963282...	733213285490540	4,	0,342	0,453	000	
17	1046252	1046252	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	8803749,998535...	10406214,40686...	1182,020662626...	41,57734066671...	197,9873365081...	0,6	329,9788941802...	722685295883050	4,	0,342	0,453	000		
18	1046270	1046270	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	1825625,000000...	2135467,189640...	1169,718419522...	532117766826779	8,	40,62913222298...	0,6	67,71522037164...	673532498090670	4,	0,342	0,453	000	
19	1046274	1046274	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	11278749,99902...	13299830,37687...	1179,193649830...	53,13859168843...	253,0409128020...	0,6	421,7348546700...	711390153432940	4,	0,342	0,453	600		
20	1046278	1046278	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	11486874,99755...	13541679,50507...	1178,882812597...	54,10488386731...	257,6423041300...	0,6	429,4038402167...	710148223847710	4,	0,342	0,453	600		
21	1046294	1046294	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	901875,0034179...	1044767,870276...	1158,439768611...	174300851560450	4,	19,87762310266...	0,6	33,12937183778...	628469395138450	4,	0,342	0,453	000	
22	1046296	1046296	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	17631875,00292...	20735322,19079...	1176,013452191...	82,84660692670...	394,5076520319...	0,6	657,5127533865...	698683884325410	4,	0,342	0,453	300		
23	1046298	1046298	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	16653749,99951...	19602320,41302...	1177,051439681...	78,31977333970...	372,9513016176...	0,6	621,5855026960...	702831094618110	4,	0,342	0,453	300		
24	1046300	1046300	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	18538750,00585...	21783483,49225...	1175,024394059...	87,03446600787...	414,4498381327...	0,6	690,7497302212...	694732168046150	4,	0,342	0,453	500		
25	1046302	1046302	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	17975000,00488...	21132650,31512...	1175,669001912...	84,43410514032...	402,0671673348...	0,6	670,1119455581...	697307656043700	4,	0,342	0,453	500		
26	1046306	1046306	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	18880000,00537...	22176276,97236...	1174,590940998...	88,60384635075...	421,9230778607...	0,6	703,2051297678...	693000335039640	4,	0,342	0,453	500		
27	1046310	1046310	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	19042500,00488...	22363253,76783...	1174,386438865...	89,35089975731...	425,4804750348...	0,6	709,1341250580...	692183260307490	4,	0,342	0,453	500		
28	1046314	1046314	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	53125,00048828...	60942,18493513...	1147,146999999...	243490464923466	1,	159478404397460	0,	932464007329100	583349885844750	4,	0,342	0,453	11,0	
29	1046316	1046316	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	24261250,00244...	28376066,73686...	1169,604481797...	113,3748958664...	539,8795041260...	0,6	899,7991735434...	673077267456150	4,	0,342	0,453	11,0		
30	1046318	1046318	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	24138750,00244...	28236477,79706...	1169,757248996...	112,8169774996...	537,2237023794...	0,6	895,3728372991...	673687638683970	4,	0,342	0,453	11,0		
31	1046322	1046322	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	24053125,00146...	28138797,48925...	1169,860360661...	112,4267022972...	535,3652490345...	0,6	892,2754150576...	674099614516280	4,	0,342	0,453	11,0		
32	1046340	1046340	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	1000625,000000...	1145537,222331...	1144,821708763...	576918125755140	4,	21,79484821788...	0,6	36,32474702980...	574059338668470	4,	0,342	0,453	300	
33	1046344	1046344	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	23020000,00244...	26956157,67750...	1170,988604459...	107,7015432320...	512,8644915811...	0,6	854,7741526352...	678607437906970	4,	0,342	0,453	500		
34	1046804	1046804	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	2466874,996582...	2860231,912084...	1159,455552489...	11,42786722864...	54,41841537451...	0,6	90,69735895753...	632527892367000	4,	0,342	0,453	000		
35	1046808	1046808	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	21564375,00097...	25286578,76435...	1172,608933169...	101,0308512274...	481,0992915592...	0,6	801,8321525988...	685081353986540	4,	0,342	0,453	500		
36	1046810	1046810	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	680000,0024414...	781805,6999206...	1149,714260461...	123652910641920	3,	14,87453766972...	0,6	24,79089611620...	593607205039790	4,	0,342	0,453	500	
37	1046816	1046816	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	22848750,00341...	26760536,59013...	1171,203526938...	106,9199521295...	509,1426291882...	0,6	848,5710486470...	679466146442700	4,	0,342	0,453	500		
38	1046818	1046818	Sem nome	Permanente	Não definido	Estadual	290624,9995117...	332586,5906416...	1144,383969721...	328827702335330	1,	327750963501550	6,	0,6	10,54625160583...	572310381308900	4,	0,342	0,453	000
39	1046918	1046918	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	22244375,00341...	26068384,46427...	1171,909053874...	104,1545041380...	495,9738292290...	0,6	826,6230487150...	682285032602030	4,	0,342	0,453	500		
40	1098586	1098586	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	11008749,99902...	12985208,71642...	1179,535253101...	51,88154167522...	247,0549603582...	0,6	411,7582672637...	712755006683790	4,	0,342	0,453	000		
41	1098587	1098587	Córrego Francisco Correia	Permanente	Córrego	Estadual	22475625,00244...	26333652,69007...	1171,653855552...	105,2143657708...	501,0207893849...	0,6	835,0346489749...	681265404606620	4,	0,342	0,453	500		
42	1001864	1001864	Rio Santa Joana	Permanente	Rio	Estadual	49561875,00488...	57500500,61930...	1160,176054954...	226,0453448858...	1076,406404218...	0,	5903522292350929	1823,328913600...	4,	0,342	0,453	43,0		
43	1001865	1001865	Rio Santa Joana	Permanente	Rio	Estadual	50603750,00292...	58665299,16115...	1159,307346940...	229,5633134114...	1093,158635292...	0,	587636153152107	1860,264433065...	4,	0,342	0,453	43,0		



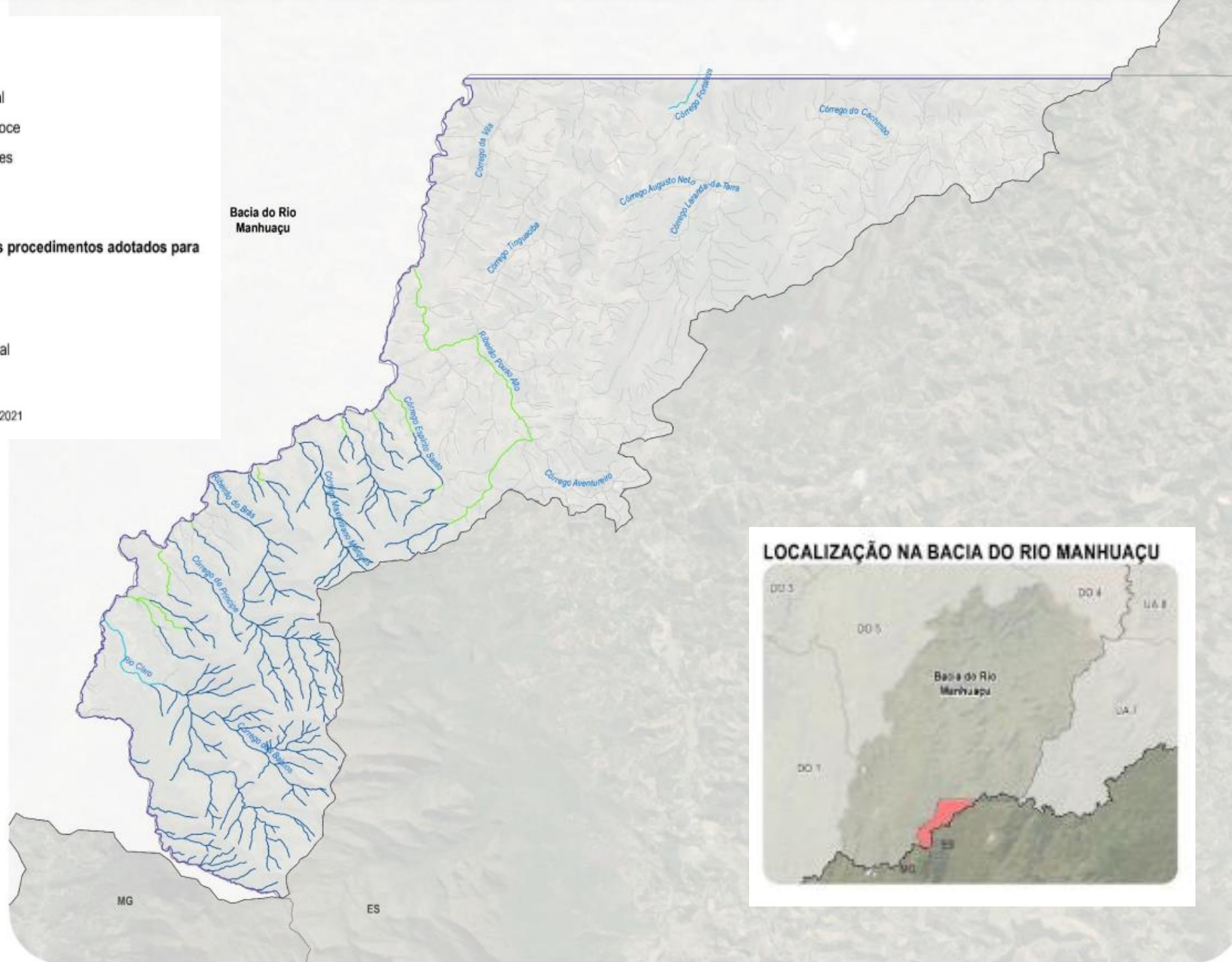
LEGENDA

- Limite estadual
- ☞ Bacia do rio Doce
- ☞ Bacias afluentes
- ☞ Sub-bacias
- Curso d'água

Síntese de todos os procedimentos adotados para o enquadramento

- Classe 1
- Classe 2
- Classe Especial

Fonte: IBGE, 2013; ANA, 2021



Procedimento I - Enquadramento pela legislação (inclui os cursos d'água que atravessam Unidades de Conservação de Proteção Integral, que requerem Classe Especial)

N° do Trecho	Trecho de Enquadramento	Coordenada Inicial	Coordenada Final	cotrecho	cocursodag	Classe de Enquadramento
141	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio Claro)	X=-41,7982937/ Y=-20,4068576	X=-41,8025347/ Y=-20,4008651	301573	77624988	Especial
142	Rio Claro (da confluência com o córrego sem nome até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8025347/ Y=-20,4008651	X=-41,8128777/ Y=-20,3981958	301565	77624988	Especial
143	Rio Claro (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,7972323/ Y=-20,4056152	X=-41,8025347/ Y=-20,4008651	301571	776249882	Especial
144	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8141487/ Y=-20,4090144	X=-41,812466/ Y=-20,4005723	301570	776249892	Especial
145	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8074884/ Y=-20,4046801	X=-41,810075/ Y=-20,4023678	290328, 288705	776249894	Especial
146	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8064322/ Y=-20,4033068	X=-41,8085102/ Y=-20,4030485	1796490	7762498942	Especial
147	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8038181/ Y=-20,4111338	X=-41,8097992/ Y=-20,4059031	301586	776249896	Especial
148	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8089962/ Y=-20,4145794	X=-41,8092411/ Y=-20,4106076	1084836	776249898	Especial
149	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8068331/ Y=-20,4175669	X=-41,8138873/ Y=-20,4199375	952436	77624992	Especial
150	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8403343/ Y=-20,3857667	X=-41,8456744/ Y=-20,3853256	952414	7762499214	Especial
151	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,827642/ Y=-20,400698	X=-41,8406433/ Y=-20,3974568	940016	776249922	Especial
152	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8216641/ Y=-20,4090181	X=-41,8386633/ Y=-20,4037969	239960, 1752581, 239957, 239956, 1194085	776249924	Especial
153	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8336621/ Y=-20,4049869	X=-41,836141/ Y=-20,4046758	2919946	7762499242	Especial
154	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,822973/ Y=-20,405437	X=-41,8313043/ Y=-20,406197	239958	7762499244	Especial
155	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8249408/ Y=-20,4096159	X=-41,8255331/ Y=-20,4080681	239959	7762499246	Especial
156	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,823633/ Y=-20,4065759	X=-41,8249642/ Y=-20,4079759	2970280	7762499248	Especial
157	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8312471/ Y=-20,4103654	X=-41,834823/ Y=-20,4098549	1703539	7762499252	Especial
158	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8282194/ Y=-20,4107965	X=-41,8312696/ Y=-20,4127508	955045	7762499254	Especial
159	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8181626/ Y=-20,4084868	X=-41,8276657/ Y=-20,4137215	239961, 1983944, 947215	776249926	Especial
160	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8250405/ Y=-20,4103994	X=-41,8270045/ Y=-20,4131201	2365234	7762499262	Especial
161	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8175527/ Y=-20,4104377	X=-41,8248732/ Y=-20,4128821	239962	7762499264	Especial
162	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8150147/ Y=-20,4124224	X=-41,8260785/ Y=-20,4150085	1821426	776249928	Especial
163	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8127026/ Y=-20,4140894	X=-41,8201319/ Y=-20,4174468	948613	7762499292	Especial

Procedimento I - Enquadramento pela legislação (inclui os cursos d'água que atravessam Unidades de Conservação de Proteção Integral, que requerem Classe Especial)

Nº do Trecho	Trecho de Enquadramento	Coordenada Inicial	Coordenada Final	cotrecho	cocursodag	Classe de Enquadramento
141	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio Claro)	X=-41,7982937/ Y=-20,4068576	X=-41,8025347/ Y=-20,4008651	301573	77624988	Especial
142	Rio Claro (da confluência com o córrego sem nome até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8025347/ Y=-20,4008651	X=-41,8128777/ Y=-20,3981958	301565	77624988	Especial
143	Rio Claro (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,7972323/ Y=-20,4056152	X=-41,8025347/ Y=-20,4008651	301571	776249882	Especial
144	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8141487/ Y=-20,4090144	X=-41,812466/ Y=-20,4005723	301570	776249892	Especial
145	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8074884/ Y=-20,4046801	X=-41,810075/ Y=-20,4023678	290328, 288705	776249894	Especial
146	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8064322/ Y=-20,4033068	X=-41,8085102/ Y=-20,4030485	1796490	7762498942	Especial
147	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8038181/ Y=-20,4111338	X=-41,8097992/ Y=-20,4059031	301586	776249896	Especial
148	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8089962/ Y=-20,4145794	X=-41,8092411/ Y=-20,4106076	1084836	776249898	Especial
149	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8068331/ Y=-20,4175669	X=-41,8138873/ Y=-20,4199375	952436	77624992	Especial
150	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8403343/ Y=-20,3857667	X=-41,8456744/ Y=-20,3853256	952414	7762499214	Especial
151	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,827642/ Y=-20,400698	X=-41,8406433/ Y=-20,3974568	940016	776249922	Especial
152	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8216641/ Y=-20,4090181	X=-41,8386633/ Y=-20,4037969	239960, 1752581, 239957, 239956, 1194085	776249924	Especial
153	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8336621/ Y=-20,4049869	X=-41,836141/ Y=-20,4046758	2919946	7762499242	Especial
154	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,822973/ Y=-20,405437	X=-41,8313043/ Y=-20,406197	239958	7762499244	Especial
155	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8249408/ Y=-20,4096159	X=-41,8255331/ Y=-20,4080681	239959	7762499246	Especial
156	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,823633/ Y=-20,4065759	X=-41,8249642/ Y=-20,4079759	2970280	7762499248	Especial
157	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8312471/ Y=-20,4103654	X=-41,834823/ Y=-20,4098549	1703539	7762499252	Especial
158	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8282194/ Y=-20,4107965	X=-41,8312696/ Y=-20,4127508	955045	7762499254	Especial
159	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8181626/ Y=-20,4084868	X=-41,8276657/ Y=-20,4137215	239961, 1983944, 947215	776249926	Especial
160	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8250405/ Y=-20,4103994	X=-41,8270045/ Y=-20,4131201	2365234	7762499262	Especial
161	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o córrego sem nome)	X=-41,8175527/ Y=-20,4104377	X=-41,8248732/ Y=-20,4128821	239962	7762499264	Especial
162	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8150147/ Y=-20,4124224	X=-41,8260785/ Y=-20,4150085	1821426	776249928	Especial
163	Córrego sem nome (da cabeceira até a confluência com o rio José Pedro)	X=-41,8127026/ Y=-20,4140894	X=-41,8201319/ Y=-20,4174468	948613	7762499292	Especial

ANEXO 1 - ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA SUPERFICIAIS DE DOMÍNIO ESTADUAL

Coordenadas inicial e final do Trecho

Código dos trechos da base hidrográfica ottocodifica multiescala BHO 2017 (ANA)

Código do curso d'água da base hidrográfica ottocodifica multiescala BHO 2017 (ANA)

Metas intermediárias e final de Enquadramento

Código do Trecho do PEE – PP06

Procedimento adotado para o Enquadramento

Descrição do Trecho – Nome do rio/córrego/ribeirão, quando disponível

QUADRO 1 – CLASSE DE ENQUADRAMENTO (META FINAL) PARA AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE

Procedimento I - Enquadramento com definição de metas progressivas e programa de efetivação do enquadramento (aplicação de modelagem matemática com a utilização dos modelos SWMM e HEC-RAS e aplicação do modelo QUAL-UFGM)									
Nº do Trecho	Trecho de Enquadramento	Coordenada Inicial	Coordenada Final	cotrecho(s)	coursodag	Metas intermediárias e Final de Enquadramento			Código do Trecho - PEE
						2027	2032	2042	
1	Rio Barra Seca (da cabeceira do rio Barra Seca até a confluência com o córrego Alegre)	X=-40,6218259/ Y=-18,9520571	X=-40,3428679/ Y=-18,8476807	2226564, 1024758, 2536198, 2751189, 3077439, 819730, 1046807, 1179169, 1083013, 825420, 2799115, 2347247, 2730915, 2581043, 2426086, 1810330, 2000916, 1077958, 1000579, 819725, 2555966, 2801197, 812250, 828124, 1545747, 1310694, 1667278, 2653050, 740725, 1992362, 1829028, 1138386, 2857950, 798175, 2459736, 1990402, 2755995, 2536145, 2255365, 1146328, 1928793, 1570234, 2240284 e 2434034	77594	2	2	2	UA9-1
Procedimento II - Enquadramento pela legislação (inclui os cursos d'água que atravessam Unidades de Conservação de Proteção Integral, que requerem Classe Especial, não incluídos no Procedimento I)									
Nº do Trecho	Trecho de Enquadramento	Coordenada Inicial	Coordenada Final	cotrecho(s)	coursodag	Classe de Enquadramento			Código do Trecho - PEE
2	Rio Barra Seca (da confluência com o córrego sem nome até a confluência com o córrego sem nome)	X=-40,2065788/ Y=-18,887846	X=-39,8863413/ Y=-19,0492908	933968, 865357, 3156381, 997039, 2827130, 1593891, 2680248, 2555070, 2214858, 2718283, 1820162, 3039175, 2013667, 2778184, 997492 e 551947	77594	Especial			-
3	Córrego sem nome (da cabeceira do córrego sem nome até a confluência com o córrego sem nome)	X=-39,9527371/ Y=-19,0665841	X=-39,9435516/ Y=-19,0763913	1914232	775947144	Especial			-
4	Córrego Cupido (da confluência com o córrego sem nome até a confluência com o rio Barra Seca)	X=-40,1252818/ Y=-19,0725389	X=-39,949506/ Y=-19,0479943	1666878, 847426, 1999761 e 1937252	7759474	Especial			-
5	Córrego Dois Irmãos (da confluência com o córrego Magueiro até a confluência com o córrego Cupido)	X=-39,9779604/ Y=-19,0657006	X=-39,9613746/ Y=-19,0489739	409057	77594742	Especial			-
6	Córrego Quirino (da cabeceira do córrego Quirino até a confluência com o córrego Cupido)	X=-40,2081477/ Y=-19,0423194	X=-39,9976462/ Y=-19,0417182	1690026, 821952, 1689811, 1560669, 1313812, 1862835, 2549794, 2244197 e 1039113	77594746	Especial			-
7	Córrego sem nome (da cabeceira do córrego sem nome até a confluência com o córrego Quirino)	X=-40,1223133/ Y=-19,0354549	X=-40,0228822/ Y=-19,0263994	214608, 1727376, 2723144 e 377477	775947462	Especial			-
8	Córrego sem nome (da cabeceira do córrego sem nome até a confluência com o córrego sem nome)	X=-40,0756451/ Y=-19,0204078	X=-40,0464957/ Y=-19,0249452	887144	7759474622	Especial			-
9	Córrego sem nome (da cabeceira do córrego sem nome até a confluência com o córrego sem nome)	X=-40,1076793/ Y=-19,0232313	X=-40,0733823/ Y=-19,0326029	3046225 e 2316602	7759474624	Especial			-



- LEGENDA**
- Principais sedes municipais
 - Limite estadual
 - ⊃ Bacia do rio Doce
 - ⊃ Bacias afluentes

- Proposta 2**
- Classe especial
 - Classe 1
 - Classe 2
 - Classe 3

Fonte: IBGE, 2013; ANA, 2020

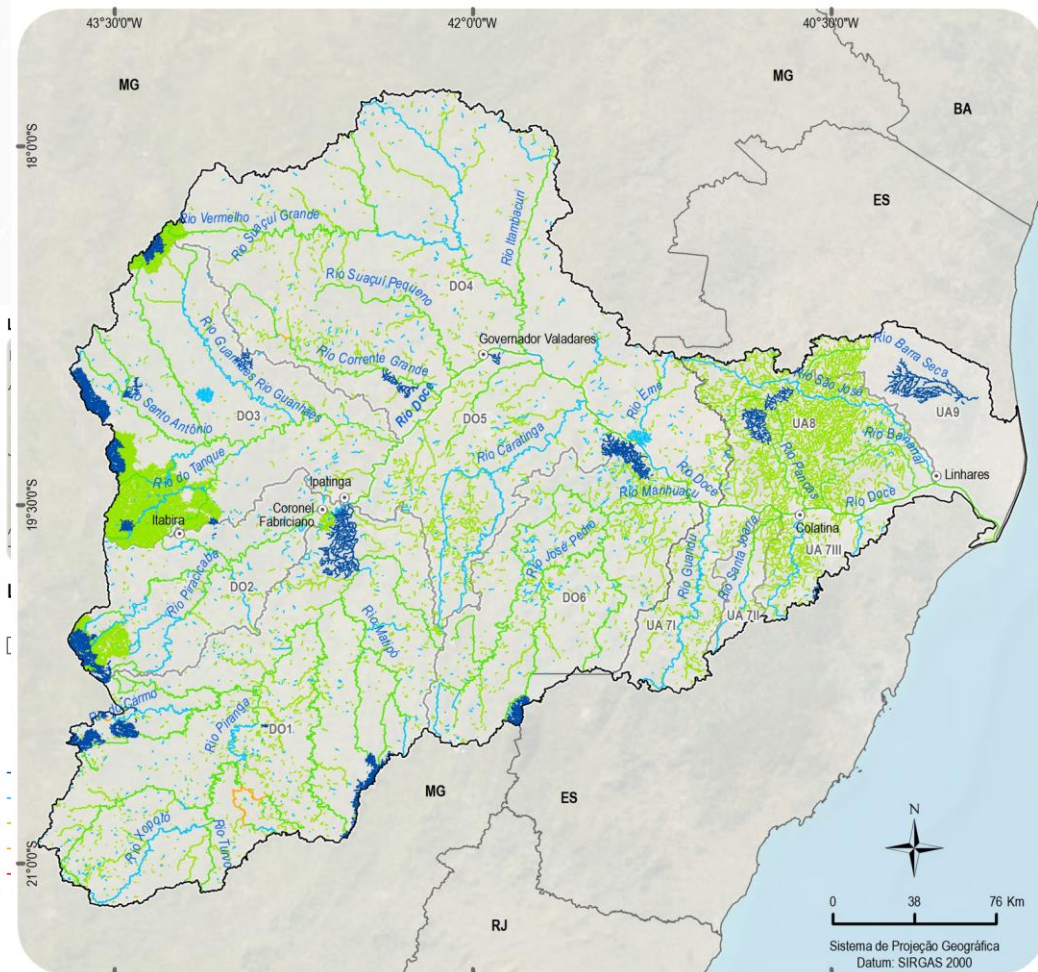
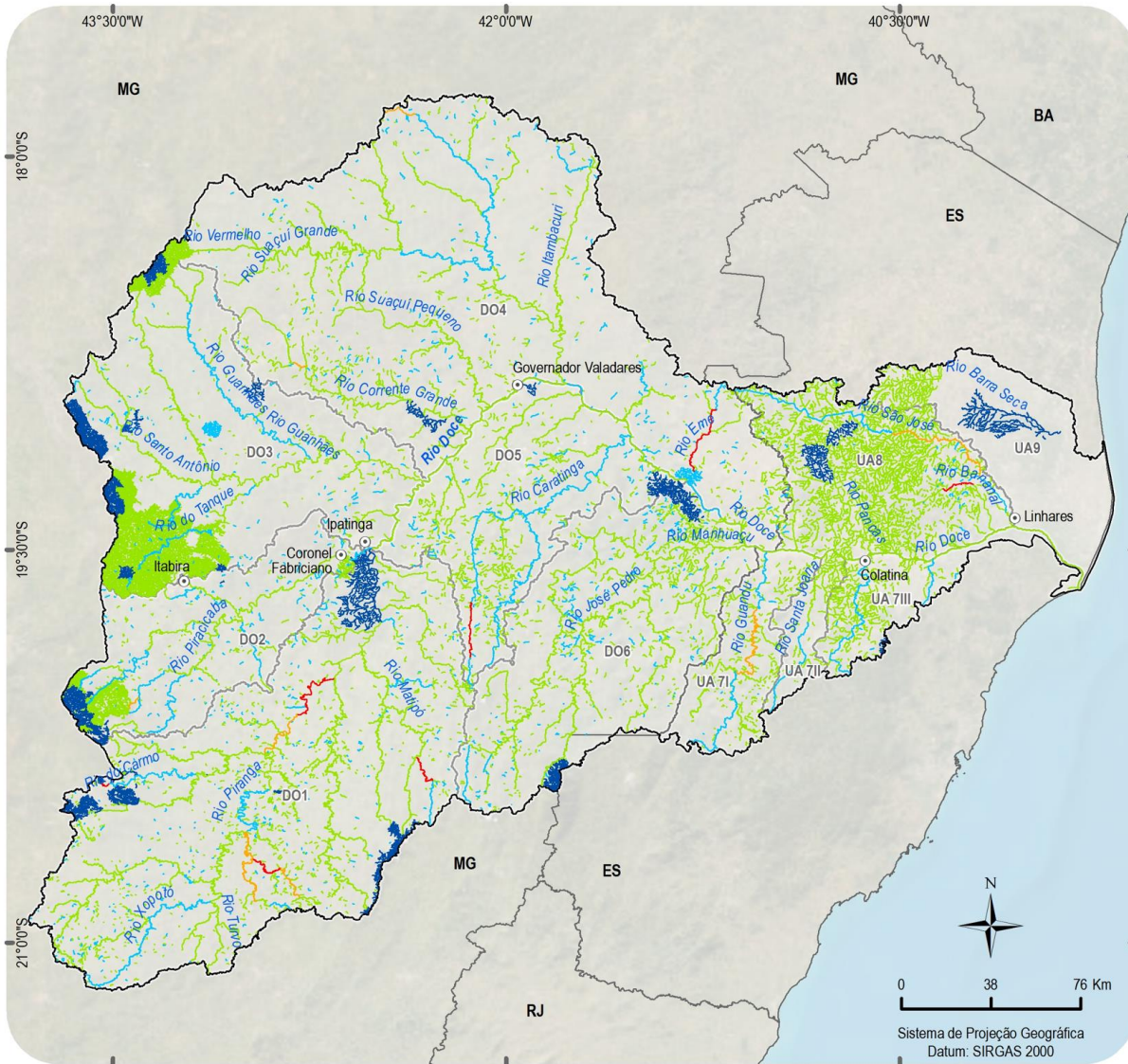
Igam ANA **agerh**
Instituto Mineiro de Gestão das Águas AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

CBH-DOCE **AGEDOCE**
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce AGÊNCIA DE GESTÃO DO RIO DOCE

ENGE CORPS **GRUPO TIPA**

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PIRH DOCE, PDRHS/PARHS E ENQUADRAMENTO DOS CORPOS HÍDRICOS

Proposta 1 – “rio que podemos” 2042



Proposta 2 – “rio que queremos” 2042

Fonte: IBGE, 2013; ANA, 2020

Igam ANA **agerh**
Instituto Mineiro de Gestão das Águas AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

CBH-DOCE **AGEDOCE**
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce AGÊNCIA DE GESTÃO DO RIO DOCE

ENGE CORPS **GRUPO TIPA**

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PIRH DOCE, PDRHS/PARHS E ENQUADRAMENTO DOS CORPOS HÍDRICOS

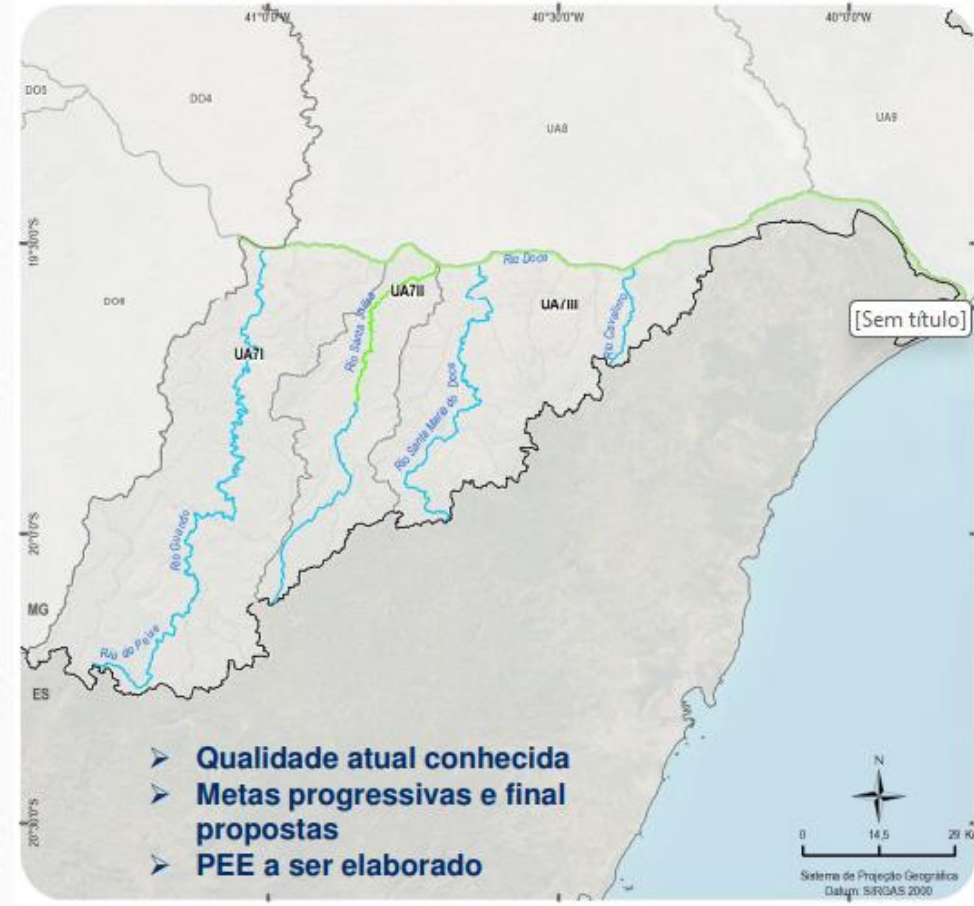
PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA O ENQUADRAMENTO

MODELAGEM MATEMÁTICA DOS CURSOS D'ÁGUA – UA7

Proposta 1 – Rio que podemos ter Meta final 2042



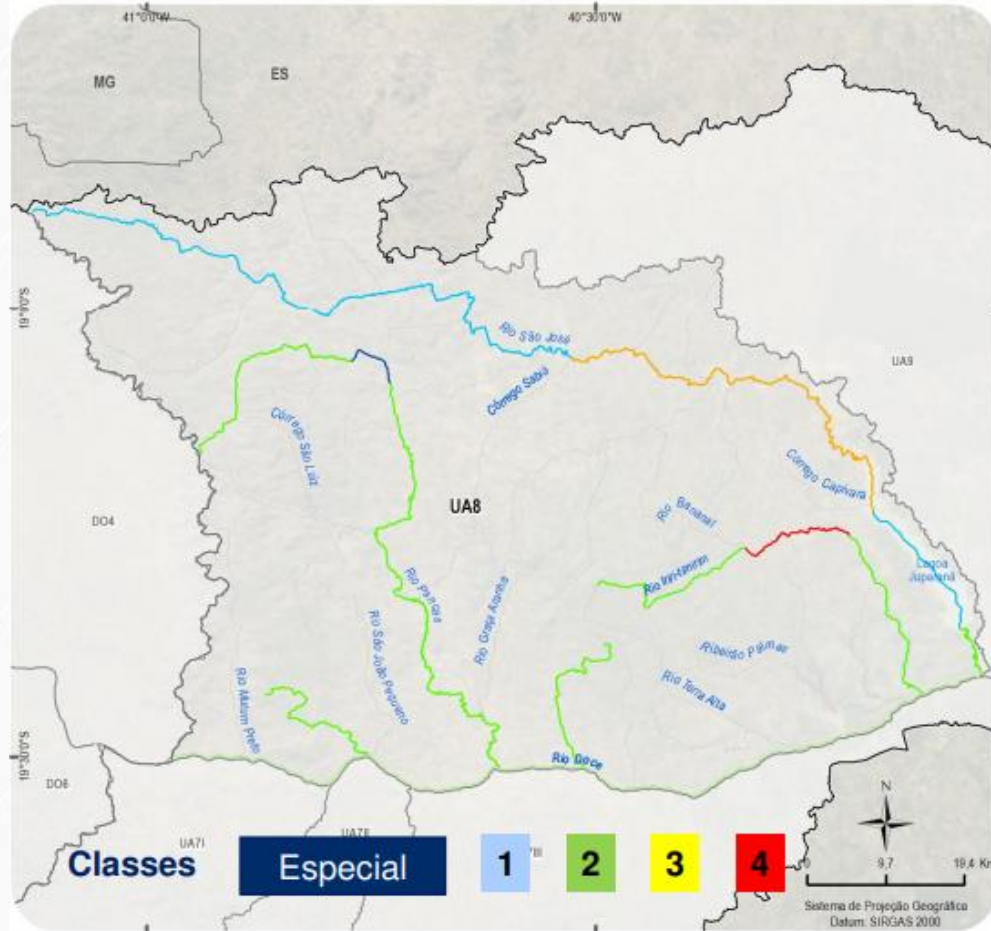
Proposta 2 – Rio que queremos ter Meta final 2042



PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA O ENQUADRAMENTO

MODELAGEM MATEMÁTICA DOS CURSOS D'ÁGUA – UA8

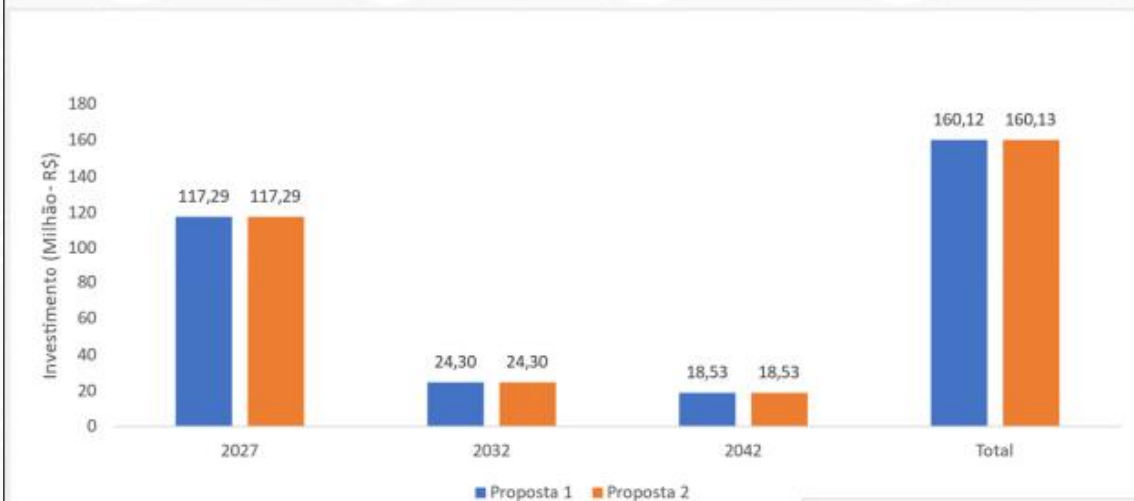
Proposta 1 – Rio que podemos ter Meta final 2042



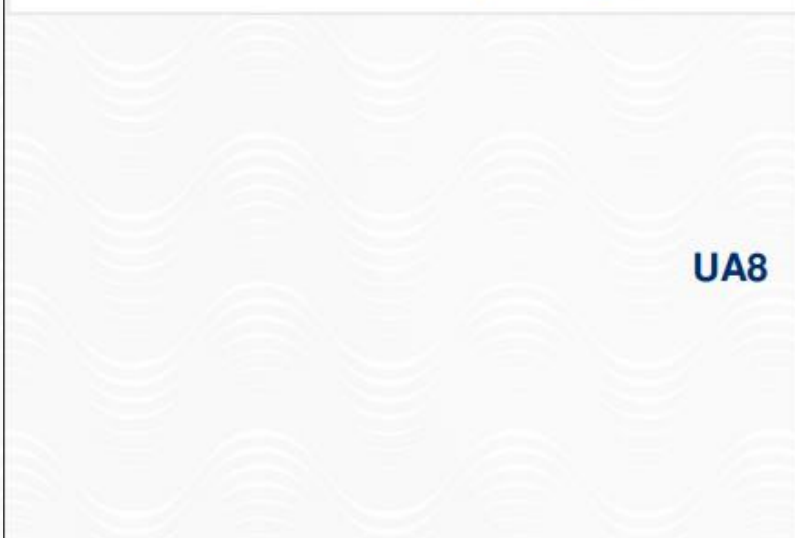
Proposta 2 – Rio que queremos ter Meta final 2042



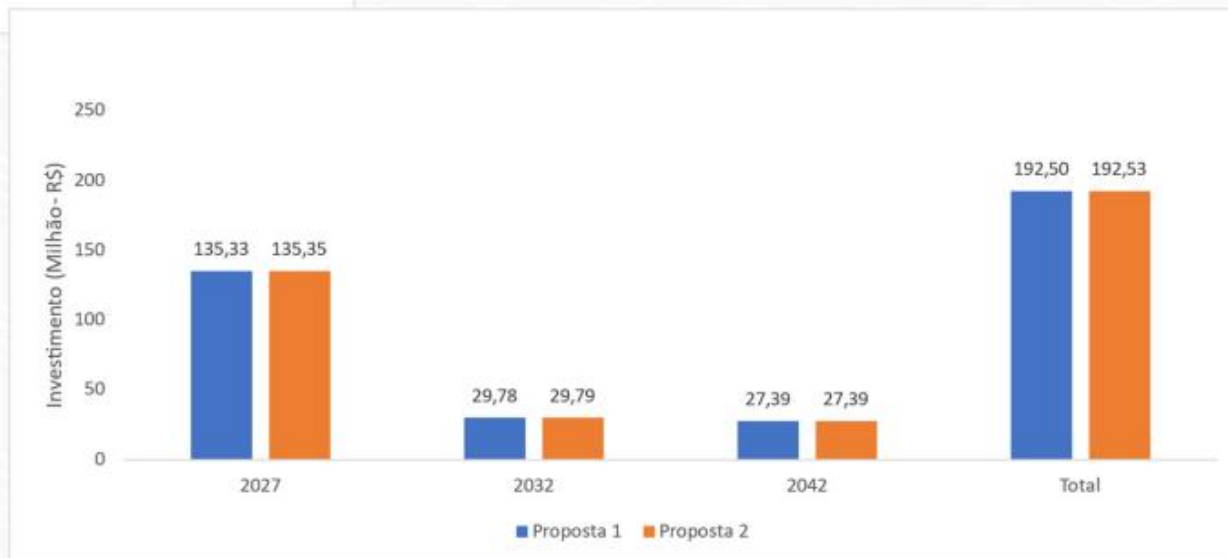
TOTALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS ESTIMADOS



UA7

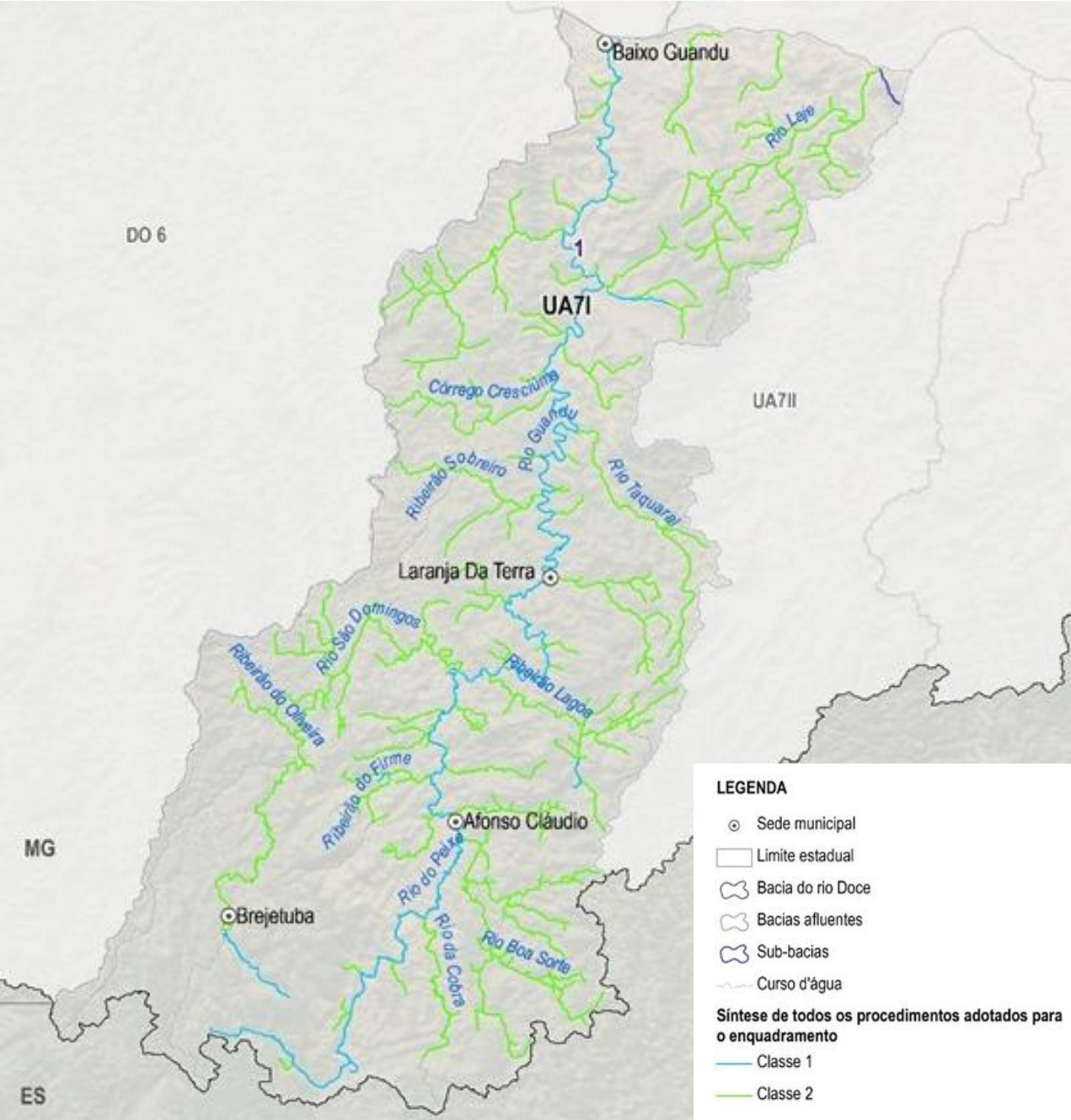


UA8

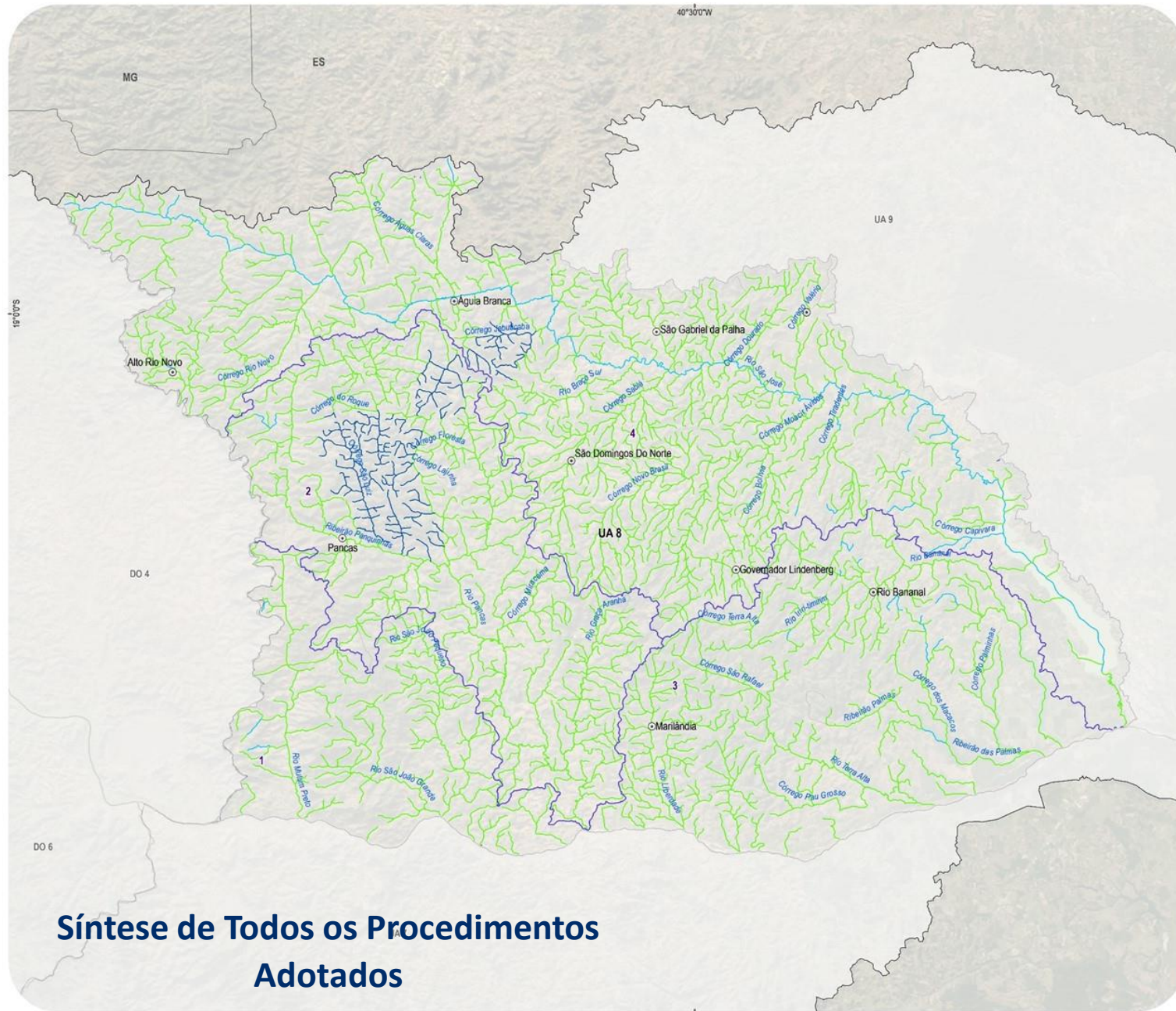


CBH GUANDU (UA7I) - MAPAS COM AS CLASSES DE ENQUADRAMENTO

Síntese de Todos os Procedimentos Adotados



CBH PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE (UA8)



LOCALIZAÇÃO NA BACIA DO RIO DOCE



LEGENDA

- Sede municipal
- Limite estadual
- ⬭ Bacia do rio Doce
- ⬭ Bacias afluentes
- ⬭ Sub-bacias
- Curso d'água

Síntese de todos os procedimentos adotados para o enquadramento

- Classe 1
- Classe 2
- Classe Especial

Fonte: IBGE, 2013; ANA, 2021



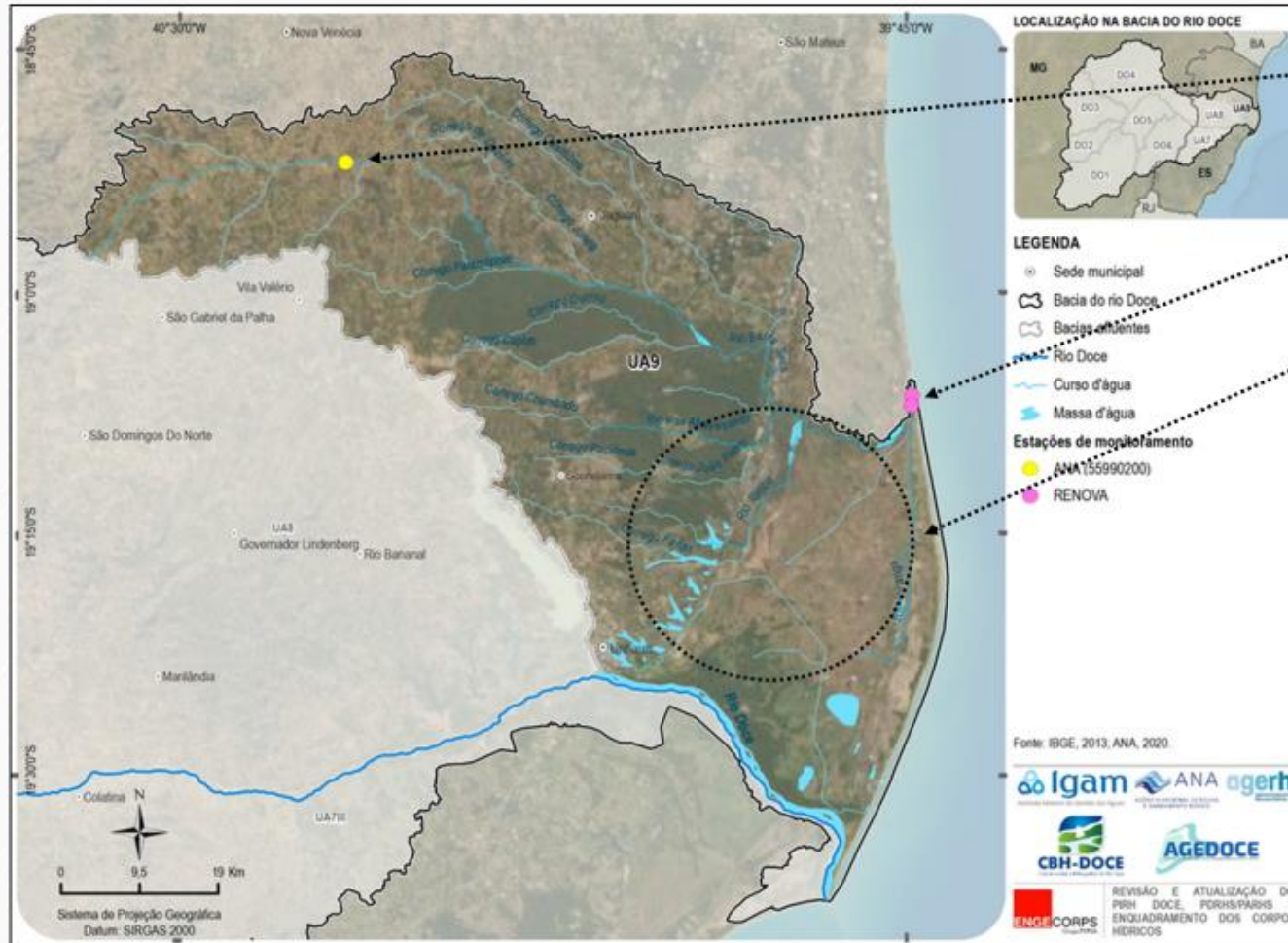
Sistema de Projeção Geográfica
Datum: SIRGAS 2000

Síntese de Todos os Procedimentos Adotados



REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PIRH DOCE, PDRHS/PARHS E ENQUADRAMENTO DOS CORPOS HIDRICOS

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA UA9



Uma única estação de monitoramento no rio Barra Seca com dados suficientes

Dados das estações da RENOVA indicam intrusão salina

Região com expressiva intervenção antrópica

Proposta de Enquadramento apenas para o trecho de montante do rio Barra Seca

Estudos Complementares

TR apresentado

CBH BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE (UA9)



Síntese de Todos os Procedimentos Adotados

LOCALIZAÇÃO NA BACIA DO RIO DOCE



LEGENDA

- ⊙ Sede municipal
- Limite estadual
- ⊕ Bacia do rio Doce
- ⊕ Bacias afluentes
- ⊕ Sub-bacias
- Curso d'água

Síntese de todos os procedimentos adotados para o enquadramento

- Classe 2
- Classe Especial

Fonte: IBGE, 2013; ANA, 2021



Sistema de Projeção Geográfica
Datum: SIRGAS 2000



REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO
PIRH DOCE, PDRHS/PARHS E
ENQUADRAMENTO DOS CORPOS
HIDRICOS

PLENÁRIAS DE APROVAÇÃO DOS PLANOS E ENQUADRAMENTOS

- CBH Piranga (DO1 - MG): DN CBH-Piranga nº 76, de 15 de agosto de 2023;
- CBH Piracicaba (DO2 - MG): DN CBH-Piracicaba nº 89, de 14 de agosto de 2023;
- CBH Santo Antônio (DO3 - MG): DN CBH-Santo Antônio nº 68, de 14 de agosto de 2023;
- CBH Suaçuí (DO4 - MG): DN CBH-Suaçuí nº 104, de 18 de agosto de 2023;
- CBH Caratinga (DO5 - MG): DN CBH-Caratinga nº 04, de 17 de agosto de 2023;
- CBH Manhuaçu (DO6 - MG): DN CBH-Manhuaçu nº 86, de 16 de agosto de 2023;
- Porção Capixaba da Bacia do Manhuaçu: ainda não deliberada pela AGERH;

- CBH Guandu (UA71): DN do CBH Guandu nº 01, de 10 de maio de 2023;
- CBH Santa Joana e Santa Maria do Doce (UA7 2 e 3): Deliberação Conjunta dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Santa Joana e Santa Maria do Doce, de 19 de abril de 2023;
- CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce (UA8): Deliberação Normativa do CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce nº 01, de 13 de abril de 2023;
- CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce (UA9): Deliberação Normativa do CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce nº 01, de 13 de abril de 2023;
- CBH Doce (Comitê interestadual): Deliberação Normativa CBH-Doce nº 113, de 18 de agosto de 2023.

PIONERISMO

- A bacia do rio Doce torna-se a primeira bacia federal a ter o instrumento Enquadramento aprovado desde a Lei 9.433/1997
- Resiliência na gestão de RH após uma crise que afetou a qualidade das águas da bacia – rompimento da barragem de Fundão
- Avanço na **maturidade** da gestão de RH da bacia. Marco para Agência e para CBHs
- **Efeito imediato:** impacto nos instrumentos que conversam com Enquadramento (outorga lançamento de efluentes, licenciamento ambiental, PMSBs, ZEE etc)
- **Efeito não imediato:** depende da implementação do PEE
- Outras bacias podem se espelhar no Doce e levar a um impulsionamento do instrumento Enquadramento

PLANO INTEGRADO DE RH E ENQUADRAMENTO

<https://www.cbhdoce.org.br/repositorio>



**Construção e implementação dependem de
Participação Social e Pacto de Compromissos!**

Comitê da Bacia
Hidrográfica
do Rio Jucu



Relatório de Gestão: 2023
Diretoria: 2022/2023

Jândia dos Reis (Segmento Usuários) – Presidente

George Hilton Venturim (Segmento Poder Público) – Vice-presidente

Elio de Castro Paulino (Segmento Sociedade Civil) – Secretário Executivo.

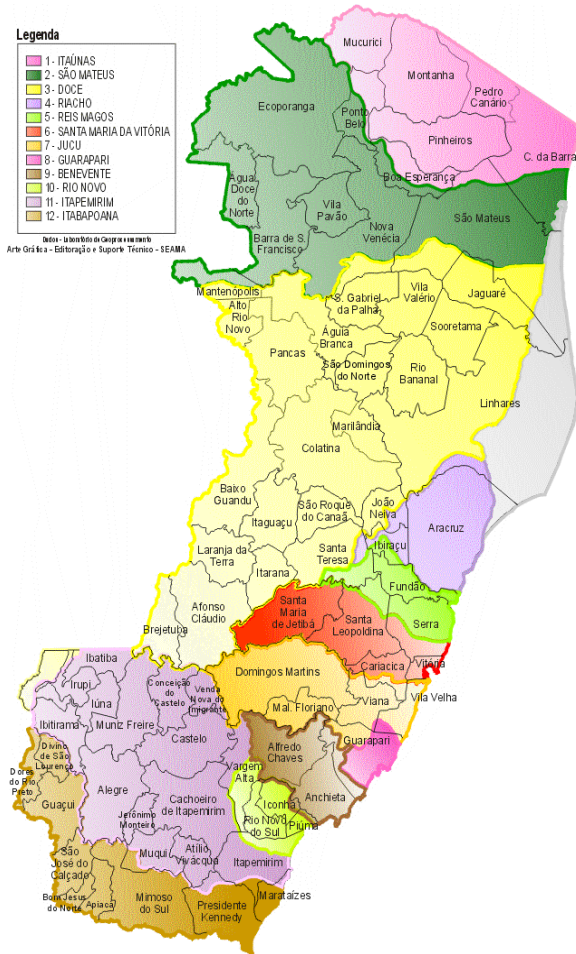
O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu (CBH Jucu) foi instituído pelo **Decreto nº 1935-R, de 10 de outubro de 2007**, publicado no Diário Oficial do Espírito Santo, em 11 de outubro de **2007**.

A bacia hidrográfica do rio Jucu está localizada na região Centro-Sul do Estado, numa área de drenagem de cerca de **2.032 km²**.

A bacia abrange os municípios de Cariacica, Domingos Martins, Guarapari, Marechal Floriano, Viana e Vila Velha.

Desde 2016, o comitê possui Plano de Bacia e de Enquadramento dos Corpos de Água em Classes de Uso. O plano foi elaborado pelo Consórcio NIPSA/Profill.

Informações: <https://agerh.es.gov.br/cbh-jucu>





Plenária:

A plenária do comitê é formada de **21 (vinte e um) membros titulares e 21 (vinte e um) membros suplentes**, representando os segmentos:

Poder Público,

Usuários, e

Sociedade Civil Organizada.

A plenária atual foi eleita em 13 de dezembro de 2021 para um mandato de 04 (quatro) anos.

A diretoria foi eleita em 15 de dezembro para um mandato de 02 (dois) anos.

As reuniões foram realizadas por videoconferências.

Plenária 2021 – 2025: situação atual -16 Titulares e 2 Suplentes



Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu

Mandato 2021-2025

SOC. CIVIL	1	Tit. 1	Instituto Kautsky	Dom. Martins	NELSON MAYER
	2	Tit. 2	Sociedade Sinhá Laurinha	Guarapari	ELIO DE CASTRO PAULINO (VICE PRESIDENTE)
	3	Tit. 3	FAMOPES	Cariacica	Mario Cesar do Nascimento Moreira
		Tit. 4	Instituto Erling Lorentzen	Dom. Martins	aguardando desligamento formal
		Tit. 5	VAGA EM ABERTO		
		Tit. 6	VAGA EM ABERTO		
		Tit. 7	VAGA EM ABERTO		
PODER PÚBLICO	4	Tit. 1	IDAF	Todos	JOSE ADINAN DE SOUZA
	5	Tit. 2	INCAPER	Todos	RAONI LUDOVINO DE SÁ
	6	Tit. 3	SESA (Secretaria de Estado da Saúde)	Todos	ROBERTO DA COSTA LAPERRIERE JUNIOR
	7	Tit. 4	Prof. Munic. de VilaVelha (Sec. de Meio Ambiente)	Vila Velha	MAURÍCIO MILANEZI FERNANDES
	8	Tit. 5	Prof. Munic. Cariacica (Sec. Meio Ambiente)	Cariacica	BIANCA CAMPOS QUEIROZ
		Sup. 5	Prof. Munic. de Viana	Viana	PAULA STORANI ZANOTTI
	9	Tit. 6	Prof. Munic. de Dom. Martins (Sec. Meio Ambiente)	Dom. Martins	GEORGE HILTON VENTURIM (PRESIDENTE)
	10	Tit. 7	Prof. Munic. Marechal Floriano (Sec. Meio Ambiente e Desenv. Rural)	Mal. Floriano	SUÉLI HUBER OLIVEIRA
		Sup. 7	Prof. Munic. Guarapari	Guarapari	MURILO TARDIN ALVES
USUÁRIOS	11	Tit. 1	CESAN	Todos	ANDRÉ LUIZ SEFIONE (SECRETÁRIO EXECUTIVO)
	12	Tit. 2	REAL Café	Viana	LEONARDO PIGNATON FRANCISCONI
	13	Tit. 3	Associação Montanhas Capixabas	Dom. Martins	aguardando manifestação
	14	Tit. 4	Grupo SIMEC	Cariacica	JÂNDIA DOS REIS
	15	Tit. 5	Sind. Rural de Domingos Martins	Dom. Martins	ANDRÉ LUDUVICO KROHLING
	16	Tit. 6	ABRAGEL		APARECIDA VARGAS
		Tit. 7	VAGA EM ABERTO		

Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH)

Representante institucional na plenária do comitê - **Aline Keller Serau**



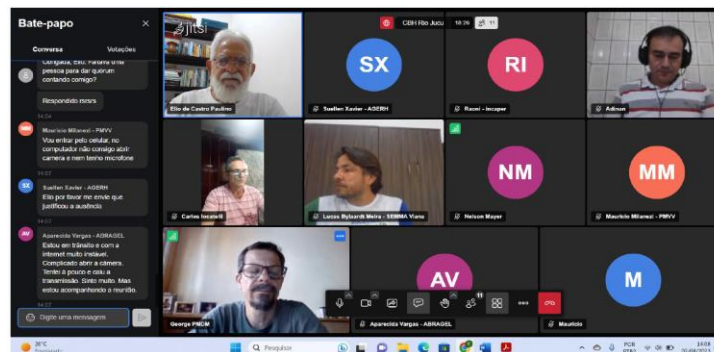
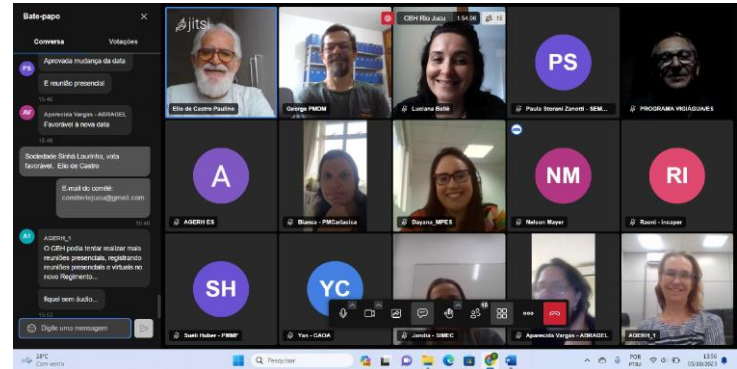
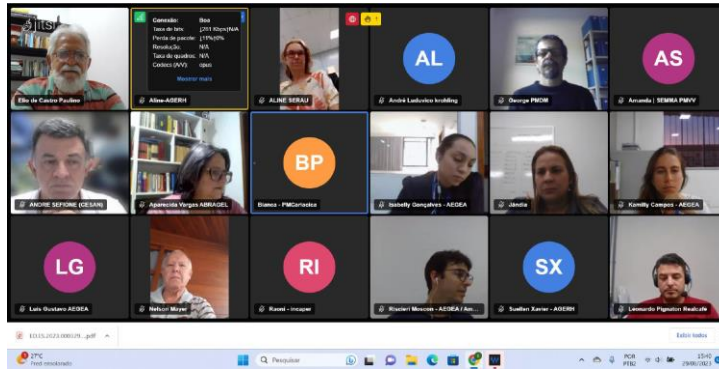
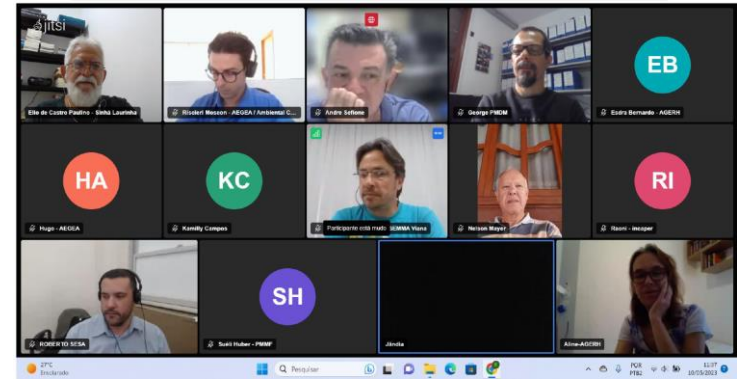
Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho:

1. Câmara Técnica de Assuntos Legais - CTIL (Permanente) - Deliberação n° 04/2009;
2. Câmara Técnica de Agência de Bacia (Temporária) - Deliberação n° 04/2009;
3. Câmara Técnica de Cobrança pelo uso dos recursos hídricos (Temporária) – Deliberação n° 03/2015 e atualizada em 11/2020.
4. Câmara Técnica de Sedimentação, Resíduos e Saneamento (Permanente) – Deliberação n° 06/2009;
5. Câmara Técnica de Acompanhamento das Ações do Plano de Bacia - CTAP (Permanente) – Deliberação n° 03/2018 e atualizada em 2022.
5. Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA) – Deliberação n° 02/2022, de 03 de junho de 2022.
6. Grupos de Trabalho (GTs): GT de Conflitos, GT Comunicação e GT Construção de Barragens.



Reuniões Ordinárias Plenária

02 de fevereiro; 06 de abril; 01 de junho; 02 de agosto; 05 de outubro; e 07 de dezembro no horário das 14h às 16h.



Reunião CERH: 19/09/24



Reunião ordinária de 02 de fevereiro de 2023, às 14h, por videoconferência.

1. Abertura e verificação do quórum;
2. O que é o Conselho Gestor do Parque Estadual da Pedra Azul (PEPAZ) – Daniela Nicioli Estevam da Silva Soares, Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA);
3. Confirmação da indicação de representante do CBH Rio Jucu no Conselho Gestor do Parque Estadual de Pedra Azul;
4. Aprovação da ata da reunião extraordinária de 08 de dezembro de 2022, às 14h, por videoconferência;
5. Ofício SEMMA/GAB N° 193/2022, de 04 de novembro de 2022, assinado pelo Secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, Sr. Ricardo Klippel Borgo, referente à Macrodrenagem do Canal de Garanhuns. SOLICITAÇÃO - Que o CBH informe expressamente que não cabe nova manifestação e que a discussão feita para as obras da SEDURB pode ser aplicada para todas as demais obras de macrodrenagem da região. Referida solicitação foi encaminhada para avaliação na Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano – CTAP;
6. Ofício CESAN n.º E-UGP 022/001/2022, em resposta ao OFÍCIO CBH RIO JUCU/DIRETORIA/N° 02/2022, sobre solicitação de apresentação de Diagnóstico atualizado de implementação e adesão aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, a partir do planejamento apresentado em 2014, dentro do Plano de bacia do rio Jucu.
7. Substituição dos Veículos dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Espírito Santo. No dia 13 de janeiro de 2023, recebemos o seguinte e-mail: Prezados Presidentes dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Espírito Santo - CBH's Considerando o encerramento do Contrato 004/2017 e a celebração do Contrato 004/2022, que tem por objeto a prestação de serviços de locação de 10 (dez) veículos automotores para atendimento aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Espírito Santo - CBH's. Solicitamos que os veículos atuais sejam devolvidos, com o tanque cheio, na locadora Delta Automotores Eireli - ME, situada na Rua Santa Terezinha, n.º 855, Loja 01 - Cristóvão Colombo - Vila Velha/ES - CEP 29.106-570, no dia 17 de janeiro de 2023, próxima terça-feira, das 12h às 16 horas. Após a substituição dos veículos, favor se dirigir à Gerência de Administração e Recursos Humanos - GARH da Agência Estadual de Recursos Hídricos - AGERH, situada na Avenida Jerônimo Monteiro, 1000 - Loja 1 - Ed. Trade Center (Acesso pela Rua Dep. Nelson Monteiro) - Centro - CEP 29.010-935 - Vitória / ES, para retirada do cartão de abastecimento, Tag de Isenção do pedágio da Eco 101 e assinatura do Termo de Responsabilidade do veículo. Atenciosamente, Rogger Ramos Mendonça - Gerência de Administração e Recursos Humanos – GARH
8. Plano de Trabalho de 2023 e Relatório de Atividades de 2022.
9. Assuntos gerais e encerramento.



Reunião ordinária de 06 de abril de 2023, às 14h, por videoconferência.

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Aprovação da ata da reunião ordinária de 02 de fevereiro de 2023;
3. Informações sobre a participação do representante no CBH Rio Jucu na reunião de 14 de março de 2023, às 14h, do Conselho Gestor do Parque Estadual da Pedra Azul (CONPEPAZ).
4. Parecer da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano – CTAP sobre o Ofício SEMMA/GAB N° 193/2022, de 04 de novembro de 2022, assinado pelo Secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, Sr. Ricardo Klippel Borgo, referente à Macro drenagem do Canal de Garanhuns. SOLICITAÇÃO - Que o CBH informe expressamente que não cabe nova manifestação e que a discussão feita para as obras da SEDURB pode ser aplicada para todas as demais obras de macro drenagem da região. Referida solicitação foi encaminhada para avaliação na Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano – CTAP;
5. Criação do Grupo de Trabalho sobre a construção de barragens na bacia hidrográfica do rio Jucu. Apresentação do Vice-presidente, George Hilton Venturim;
6. Assuntos gerais e encerramento.



Reunião extraordinária de 10 de maio de 2023, às 14h, por videoconferência.

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Aprovação da ata da reunião ordinária de 02 de fevereiro de 2023;
3. Posse da Prefeitura Municipal de Viana na vaga de suplente, do Poder Público, na Plenária 2021-2025;
4. Informações sobre a participação do representante no CBH Rio Jucu no Conselho Gestor do Parque Estadual da Pedra Azul (CONPEPAZ);
5. Parecer da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano – CTAP sobre o Ofício SEMMA/GAB N° 193/2022, de 04 de novembro de 2022, assinado pelo Secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, Sr. Ricardo Klippel Borgo, referente à Macrodrenagem do Canal de Garanhuns. SOLICITAÇÃO - Que o CBH informe expressamente que não cabe nova manifestação e que a discussão feita para as obras da SEDURB pode ser aplicada para todas as demais obras de macrodrenagem da região. Referida solicitação foi encaminhada para avaliação na Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano – (CTAP);
6. Informações sobre o encaminhamento dado pela diretoria do Comitê a respeito de solicitação de anuência do CBH Jucu para que a AGERH emita a Portaria de Outorga para lançamento de efluente tratado para as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) Padre Gabriel e Mocambo em Cariacica, ES. Solicitação feita pela AMBIENTAL CARIACICA CONCESSIONÁRIA DE SANEAMENTO SPE S.A., responsável pela execução do Contrato de Concessão Administrativa no 277/2020, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 40.047.352/0001-17, com sede administrativa na Avenida Mário Gurgel, n° 5353, KM 5, sala 316, Vila Palestina, CEP 29145-711 – Cariacica/ES. Fundamento legal: Resolução CERH 02/2019 e Instrução Normativa AGERH 006/2020;
7. Criação do Grupo de Trabalho sobre a construção de barragens (GT-Barragens), na bacia hidrográfica do rio Jucu. Apresentação do Vice-presidente, George Hilton Venturim;
8. Indicação de um representante do Comitê para a participação no XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), que será realizado no período de 21 a 25 de agosto de 2023, na cidade de Natal, RN;
9. Assuntos gerais e encerramento.



Reunião ordinária de 28 de junho de 2023, às 14h, por videoconferência.

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Aprovação da ata da reunião ordinária de 10 de maio de 2023;
3. Discussão sobre a resposta da Ambiental Cariacica (ACA.EHS.2023/000063 – ED.ES.203/000329, de 29 de maio de 2023) ao Ofício CBH JUCU N° 02/2023, de 10 de maio de 2023;
4. Informações sobre a criação do Grupo de Trabalho sobre a construção de barragens (GTBarragens), na bacia hidrográfica do rio Jucu. Apresentação do Vice-presidente, George Hilton Venturim;
5. Assuntos gerais e encerramento.

Link para acesso à reunião: <https://meet.jit.si/CBHRioJucu>

Observação: *A presente reunião, após acordado com a plenária, foi realizada no dia 29 de junho de 2023.*



Reunião com a Diretoria Técnica do IDAF.

Data: 11 de julho de 2023, às 14h.

Pauta: Representação do IDAF na plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Jucu e o trabalho do GT-Barragens na bacia hidrográfica do rio jucu.

Participantes:

Janil Ferreira da Fonseca, Diretor Técnico do IDAF

Vilmones (Técnico do ADAF)

Elio de Castro Paulino, Secretário Executivo do CBH Rio Jucu

George Hilton Venturim, Vice-presidente do CBH Rio Jucu





Reunião Câmara Técnica de Acompanhamento das Ações do Plano de Bacia (CTAP).

Data: 20 de julho de 2023, às 10h, por videoconferência.

Pauta: Avaliação e emissão de parecer sobre solicitação feita pela Ambiental Cariacica Concessionária de Saneamento SPE S.A. (ACA.EHS.2022/000099 Cariacica/ES, 12 de abril de 2023. ED.ES.2022/000732). *Emissão de Parecer n° 02/2023.*

Participantes:

André Luiz Sefione – Presidente

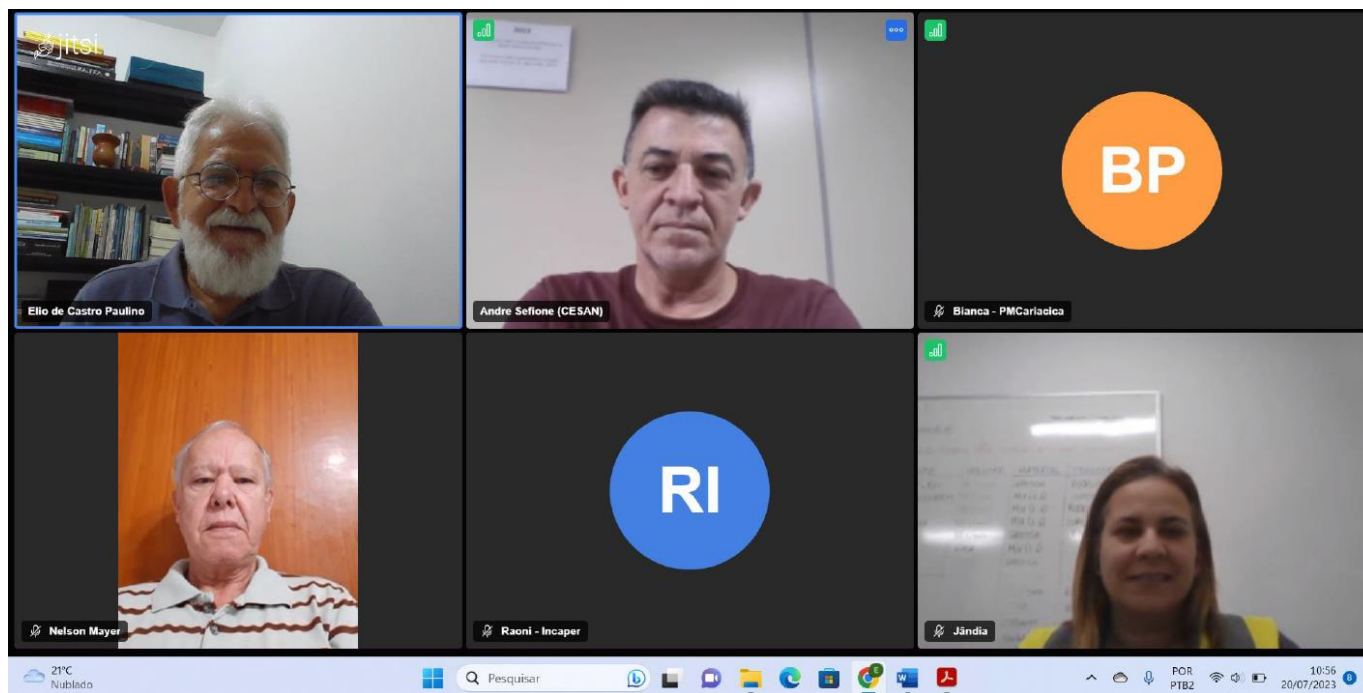
Nelson Mayer – Relator

Elio de Castro Paulino

Raoni Ludovino

Bianca Queiroz

Jândia dos Reis



Reunião CERH: 19/09/24



Reunião na Subsecretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

Data: 26 de julho de 2023, às 14h30.

Pauta: Implementação da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Jucu.

Participantes:

Robson Monteiro dos Santos, Subsecretário de Estado

Fernando Schettino, Assessor da Subsecretaria

José Roberto Jorge, Diretor da AGERH

Elio de Castro Paulino, Secretário Executivo do CBH rio Jucu

George Hilton Venturim, Vice-presidente do CBH rio Jucu.





Reunião com o Promotor de Justiça, Ronaldo Gonçalves de Assis, Coordenador da Coordenadoria Regional das Bacias Hidrográficas de Santa Maria da Vitória e de Jucu – Regional I (Rio Jucu).

Data: 27 de Julho de 2023, às 14h (quinta-feira) por meio da Plataforma Teams.

Pauta: Alinhar o trabalho da coordenadoria com o comitê.

Participantes:

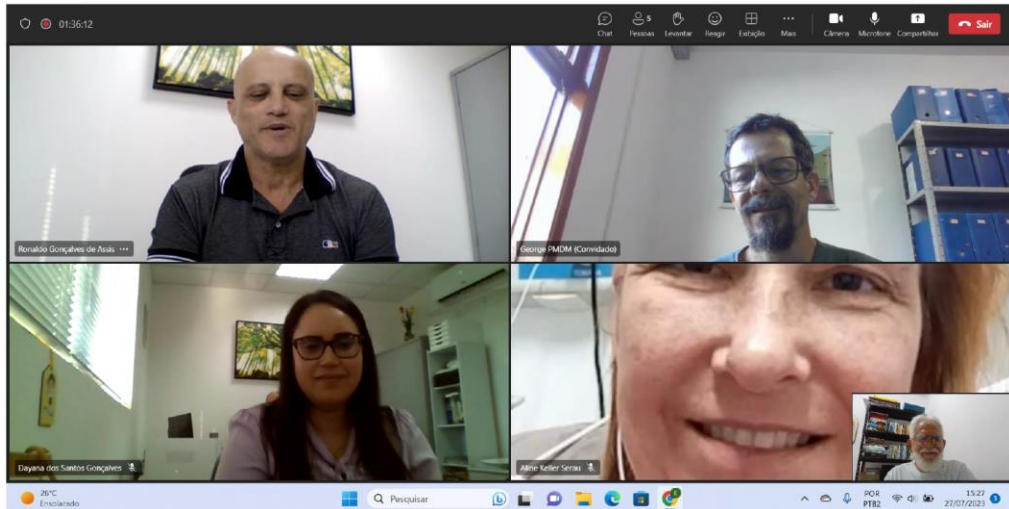
Ronaldo Gonçalves de Assis, Promotor de Justiça

Dayana dos Santos Gonçalves, Assessora do Promotor de Justiça

Elio de Castro Paulino, Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Jucu

George Hilton Venturim, Vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Jucu

Aline Keller Serau, representante institucional da Agência Estadual de Recursos Hídricos no Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Jucu



Reunião CERH: 19/09/24



Reunião ordinária de 02 de agosto de 2023, às 14h, por videoconferência.

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Aprovação da ata da reunião anterior (29/06/2023);
3. Informações sobre a reunião da diretoria do comitê com o Promotor de Justiça, Dr. Ronaldo Gonçalves de Assis, Coordenador da Coordenadoria Regional das Bacias Hidrográficas do rio Santa Maria da Vitória e do rio Jucu – Regional I (Rio Jucu), realizada no dia 27 de julho de 2023, às 14h, por meio da plataforma Teams, para alinhar o trabalho da coordenadoria com o comitê. Apresentação - Presidenta Jândia dos Reis;
4. Informações sobre a implementação da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Jucu. Apresentação – Elio de Castro Paulino, Secretário Executivo;
5. Discussão e aprovação do Parecer da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano (CTAP), a respeito do pedido de anuência feito pela Ambiental Cariacica para que a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) emita a Portaria de Outorga para lançamento de efluente tratado para as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) Padre Gabriel e Mocambo; Fundamento legal: Resolução CERH 02/2019 e Instrução Normativa AGERH 006/2020. (ACA.EHS.2023/000063 – ED.ES.203/000329, de 29 de maio de 2023). Apresentação – Nelson Mayer, relator da CTAP;
6. Informações sobre reunião da diretoria do CBH Jucu com o Diretor Técnico do IDAF, Janil Ferreira da Fonseca. Data: 11 de julho de 2023, às 14h. Pauta: Grupo de Trabalho sobre barragens na bacia hidrográfica do rio Jucu. Presenças: Elio de Castro (Secretário Executivo do CBH Jucu); Janil Ferreira Fonseca (Diretor Técnico do IDAF); Vilmones (IDAF) e George Hilton Venturim (Vice-presidente do CBH Jucu). Apresentação - Vicepresidente, George Hilton Venturim, Coordenador do GT-Barragens;
7. Assuntos gerais e encerramento.



Reunião CBH, AGERH, SEAMA e MP-ES realizada no dia 30 de agosto de 2023, às 15h30.

Pauta: Operacionalização da Cobrança Bacia do Rio Jucu.

Participantes:

Fábio Ahnert, AGERH;

George Hilton Venturim, Vice-presidente

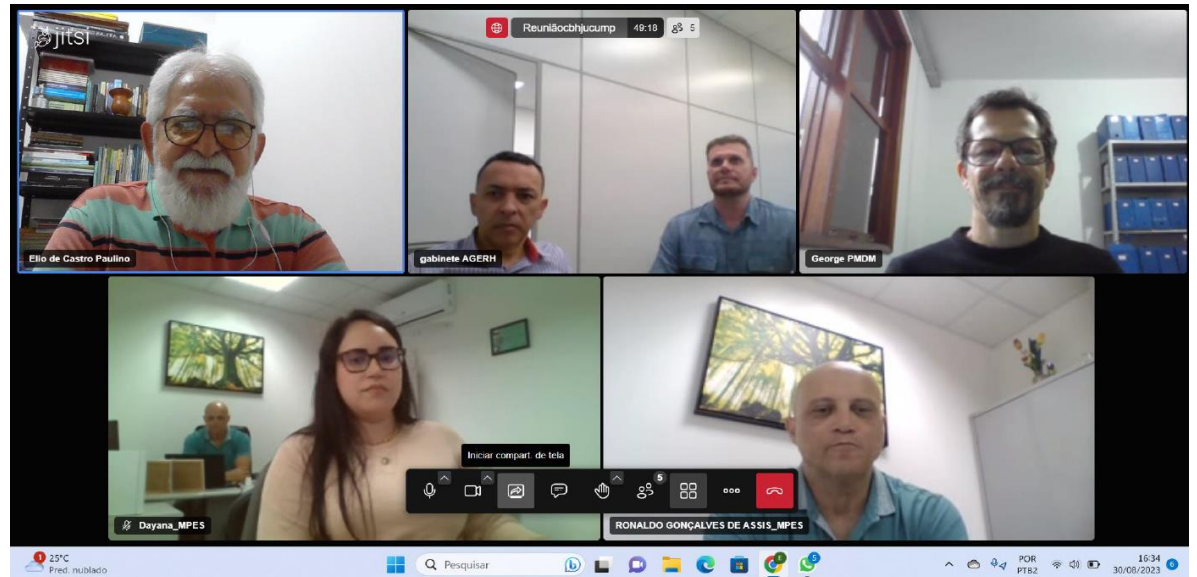
Robson Monteiro dos Santos, Subsecretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;

Ronaldo Gonçalves de Assis, Promotor de Justiça responsável pela Coordenação das bacias hidrográficas dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória;

Jândia dos Reis, Presidenta do CBH Jucu;

Elio de Castro Paulino, Secretário Executivo do CBH Jucu;

José Roberto Jorge, AGERH.



Reunião CERH: 19/09/24



Reunião da diretoria do CBH RIO JUCU com AGERH, SEAMA e MPES

Pauta: Discussão sobre a implementação da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Jucu.

Data: 26 de setembro de 2023, às 14h.

Ver reunião no link https://youtube.com/live/5O_6NF3RWq4



Reunião ordinária de 05 de outubro de 2023, às 14h, por videoconferência.

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Aprovação da ata da reunião ordinária de 02 de agosto de 2023;
3. Discussão e deliberação sobre os documentos do Comitê referentes aos anos do período da pandemia do COVID 19 e do pós-pandemia, que devido à realização das reuniões na modalidade online, estão sem assinaturas;
4. Informações sobre o processo eleitoral da nova diretoria do comitê, mandato 2023- 2025. Comunicado CBH Rio Jucu n° 04, de 21 de setembro de 2023;
5. Discussão e deliberação sobre os encaminhamentos das reuniões – 30 de agosto e 26 de setembro de 2023 - da diretoria do CBH Rio Jucu com a Diretoria da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) e com participação de representante do Ministério Público do Espírito Santo, o Promotor de Justiça responsável pela Coordenação das bacias hidrográficas dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória, Ronaldo Gonçalves de Assis, sobre a implementação da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Jucu, aprovada em 2017;
6. Assuntos gerais e encerramento.



Implementação da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Data: 11 de dezembro de 2023, às 11h.

Reunião com a diretoria do CBH Rio Jucu, Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) e Ministério Público do ES (Promotoria da Serra, ES).

Pauta: *Implementação da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Jucu.*

Participantes:

Jândia dos Reis (Presidenta do CBH Jucu); **George Hilton Venturim** (Vice-presidente); **Elio de Castro** (Secretário Executivo); **José Roberto Jorge**, **Aline Keller Serau** e **Antônio Oliveira Junior** (AGERH).

Ausência do Ministério Público do ES.



Reunião CERH: 19/09/24



Reunião ordinária de 15 de dezembro de 2023, às 14h,

Reunião programada para ser realizada, PRESENCIALMENTE, no auditório do Parque Natural Municipal Rota das Garças, localizado à Rodovia BR-262, Km 18, em Viana, ES.

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária realizada por videoconferência, em 05 de outubro de 2023;
3. OF/14º PCVV/Nº 6211/2023. Referência: P. A. MPES - Nº 2019.0017.4061-61. Assunto: Procedimento Administrativo em epígrafe, instaurado com o objetivo de acompanhar o acordo celebrado nos autos da Ação Civil Pública nº 0012458-86.2016.8.08.0035 com os compromissários: Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Companhia Espírito-santense de Saneamento (CESAN), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Jucu (CHB JUCU) e Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), objetivando a implantação da Política Estadual de Recursos Hídricos, por meio dos instrumentos delineados na Política Nacional dos Recursos Hídricos, bem como instituir a Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu, que exercerá, entre outras funções, a Secretaria executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu, prestando o apoio administrativo, técnico e financeiro necessário para o seu regular funcionamento;
4. Discussão e deliberação sobre o OFÍCIO/AGERH/DP/Nº82/2023, de 06 de outubro de 2023. Manifestação da AGERH quanto a possibilidade de exercer a função de Agência de Bacia por prazo determinado do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Jucu no início da implantação da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Jucu. Histórico: Nos dias 30 de agosto e 26 de setembro de 2023, a diretoria do CBH Rio Jucu realizou reunião de trabalho com a Diretoria da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) e com a participação de representante do Ministério Público do Espírito Santo, o Promotor de Justiça responsável pela Coordenação das bacias hidrográficas dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória, Ronaldo Gonçalves de Assis, sobre a implementação da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Jucu, aprovada em 2017;
5. Balanço das atividades da atual diretoria do Comitê, mandato 2021-2023;
6. Realização do processo eleitoral da nova diretoria do comitê, mandato 2023-2025, conforme o Comunicado CBH Rio Jucu nº 04, de 21 de setembro de 2023, aprovado na reunião ordinária de 05 de outubro de 2023, realizada por videoconferência;
7. Assuntos gerais e encerramento.



Reunião extraordinária de 20 de dezembro de 2023, às 14h45 na modalidade videoconferência.

1. Abertura e verificação do quórum;

2. **OF/14º PCVV/Nº 6211/2023. Referência: P. A. MPES - Nº 2019.0017.4061-61. Assunto:** Procedimento Administrativo em epígrafe, instaurado com o objetivo de acompanhar o acordo celebrado nos autos da Ação Civil Pública nº 0012458-86.2016.8.08.0035 com os compromissários: Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Companhia Espírito-santense de Saneamento (CESAN), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Jucu (CHB JUCU) e Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), objetivando a implantação da Política Estadual de Recursos Hídricos, por meio dos instrumentos delineados na Política Nacional dos Recursos Hídricos, bem como instituir a Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu, que exercerá, entre outras funções, a Secretaria executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu, prestando o apoio administrativo, técnico e financeiro necessário para o seu regular funcionamento;

3. Discussão e deliberação sobre o **OFÍCIO/AGERH/DP/Nº82/2023, de 06 de outubro de 2023**. Manifestação da AGERH quanto a possibilidade de exercer a função de Agência de Bacia por prazo determinado do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Jucu no início da implantação da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Jucu. **Histórico:** *Nos dias 30 de agosto e 26 de setembro de 2023, a diretoria do CBH Rio Jucu realizou reunião de trabalho com a Diretoria da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) e com a participação de representante do Ministério Público do Espírito Santo, o Promotor de Justiça responsável pela Coordenação das bacias hidrográficas dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória, Ronaldo Gonçalves de Assis, sobre a implementação da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Jucu, aprovada em 2017;*

4. Balanço das atividades da atual diretoria do Comitê, mandato 2021-2023;

5. Informes sobre a realização do V Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB/ES), em 21 de novembro de 2023, na cidade de Aracruz/ES. Apresentação feita pelo Vice-presidente George Hilton Venturim;

6. Discussão e deliberação sobre a decisão da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) declarando Estado de Atenção sobre a situação hídrica no Espírito Santo (**Resolução AGERH Nº 002/2023, publicada em 22 de novembro de 2023**).

O Cenário de Atenção foi declarado devido à estiagem, principalmente no mês de novembro, e o risco de aumento do déficit hídrico em rios e demais cursos d'água de domínio do Espírito Santo.

Apresentação da **Deliberação CBH RIO JUCU Nº 01/2023, de 23 de novembro de 2023 – Ad Referendum**.

7. Realização do processo eleitoral da nova diretoria do comitê, mandato 2023-2025, conforme o **Comunicado CBH Rio Jucu nº 05/2023, de 05 de outubro de 2023**.

Links para acesso por segmento:

Usuários - <https://meet.jit.si/cbhjucusuuarios>.

Sociedade Civil - <https://meet.jit.si/cbhjucusociedadecivil>.

Poder público - <https://meet.jit.si/cbhjucupoderpublico>.

8. Assuntos gerais e encerramento.



DELIBERAÇÃO CBH RIO JUCU Nº 02/2023, de 20 de dezembro de 2023.

- Dispõe sobre a indicação da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo (CERH/ES), por prazo determinado e em caráter temporário como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu (CBH Rio Jucu), criado pelo **Decreto Estadual Nº 1935-R, de 10 de outubro de 2007**, no uso de suas atribuições;

Considerando a Lei 10.143, de 13 de dezembro de 2013, que cria a AGERH e estabelece, entre suas competências, o exercício das funções de Agência de Águas mediante delegação dos Comitês de Bacias Hidrográficas;

Considerando o disposto nos Artigos 62 e 64, da Lei Estadual 10.179, de 18 de março de 2014, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, que institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo (SIGERH/ES) e dá outras providências;

Considerando a finalização, em 2017, do processo de discussão e negociação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos pelo Comitê, resultando nas Deliberações CBH Rio Jucu Nº 06, de 30 de outubro de 2017, Nº 03, de 11 de novembro de 2020 e na Resolução Nº 03, de 1º de setembro de 2021, do CERH/ES;

Considerando **Ofício/AGERH/DP/Nº82, de 06 de outubro de 2023**, onde a AGERH manifesta possibilidade de exercer a função de Agência de Bacia do CBH Rio Jucu, por prazo determinado, no início da implantação da Cobrança pelo Uso da água nesta bacia, de acordo com as possibilidades viabilizadas pelos recursos financeiros arrecadados da Cobrança e de outras fontes.

DELIBERA:

Art. 1º - Fica indicada a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo (CERH/ES), por prazo determinado e em caráter temporário, como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia no âmbito da bacia hidrográfica do rio Jucu.

Art. 2º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Bacia Hidrográfica do Rio Jucu, Estado do Espírito Santo, 20 de dezembro de 2023

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JUCU

Jândia dos Reis – Presidenta

Documento assinado digitalmente
gov.br JÂNDIA DOS REIS
Data: 17/03/2024 07:44:23-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

George Hilton Venturim – Vice-presidente

Elio de Castro Paulino – Secretário Executivo

Documento assinado digitalmente
gov.br ELIO DE CASTRO PAULINO
Data: 14/03/2024 10:32:06-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>



Reunião extraordinária de 05 de fevereiro de 2024, às 14h na modalidade videoconferência.

1. Abertura e verificação do quórum;

2. Realização do processo eleitoral da nova diretoria do comitê, mandato 2023-2025, conforme o Comunicado CBH Rio Jucu n° 05/2023, de 05 de outubro de 2023.

Links para acesso por segmento:

Usuários - <https://meet.jit.si/cbhjucusuuarios>

Sociedade Civil - <https://meet.jit.si/cbhjucusociedadecivil>

Poder público - <https://meet.jit.si/cbhjucupoderpublico>

Link para a escolha dos cargos da diretoria - <https://meet.jit.si/diretoriacbhjucu>

3. Assuntos gerais e encerramento.

Link para acesso à reunião: <https://meet.jit.si/CBHRioJucu>

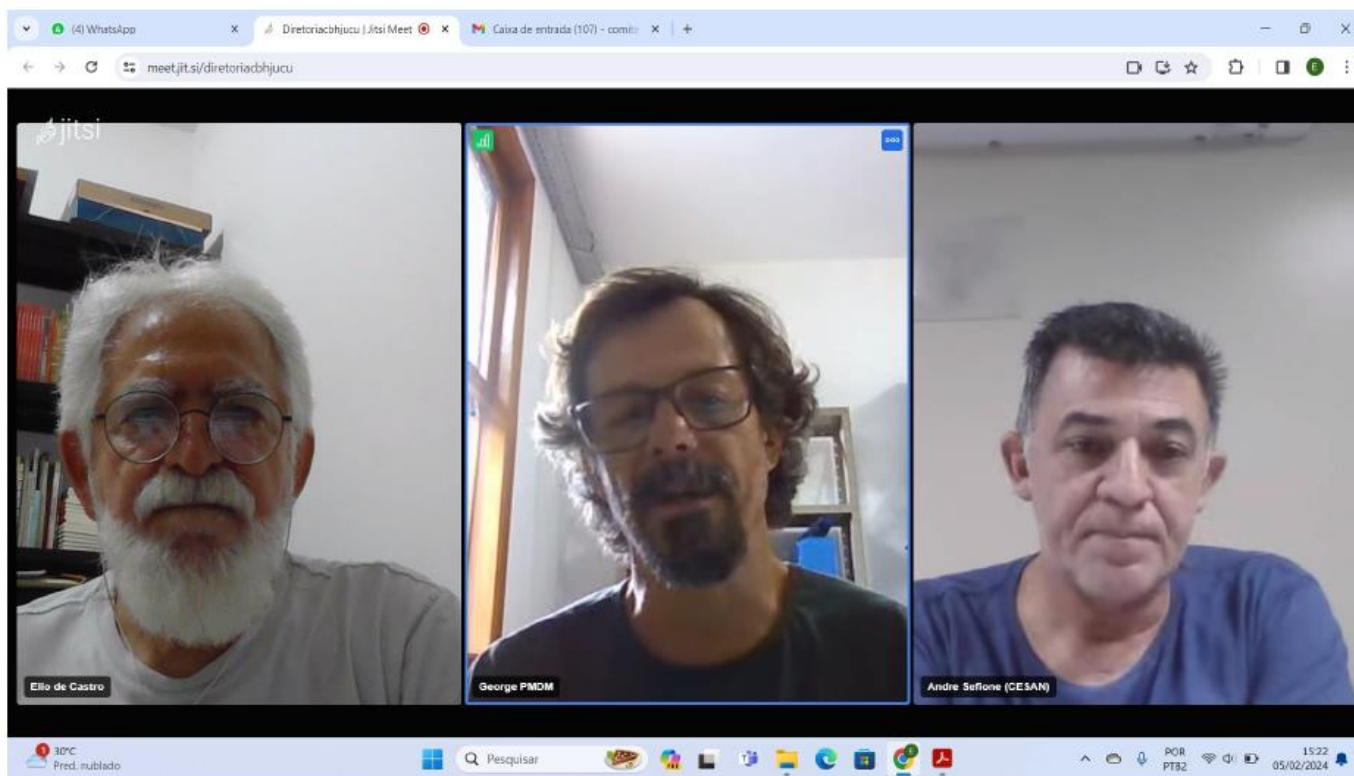


Nova diretoria: mandato 2023/2025.

Presidente: George Hilton Venturim (Poder Público)

Vice-presidente: Elio de Castro Paulino (Sociedade Civil)

Secretário Executivo: André Luiz Sefione (Usuários)



Reunião CERH: 19/09/24



CONEAS

Conferência Nacional de
Engenharia Ambiental e Sanitária

Realização:

Patrocínio:





XII Conferência Nacional de Engenharia Ambiental e Sanitária – CONEAS

A CONEAS é o maior evento do Brasil para estudantes e profissionais dessa área. Um encontro consolidado desde 2002, que nasceu como o Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental, e hoje é referência em inovação e networking no setor.

Este ano, a CONEAS será realizada na cidade de Vitória, Espírito Santo, reunindo especialistas, pesquisadores e profissionais para discutir as tendências mais recentes, compartilhar pesquisas inovadoras e oferecer oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional.

ACESSE: WWW.CONEAS2024.COM.BR

Realização:



Patronício:





XII Conferência Nacional de Engenharia Ambiental e Sanitária – CONEAS

Fórum Nacional de Coordenadores de cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária

Fórum Nacional das Entidades de Engenharia Ambiental e Sanitária

Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Ambiental e Sanitária – Eneamb

Realização:



Patronício:





DATA: 12 a 14 de novembro de 2024.
LOCAL: Vitória Grand Hall, Vitória, ES.
PÚBLICO ESPERADO: 500 participantes.
ABRANGÊNCIA: Nacional.



Fonte das imagens: Vitória Grand Hall.

Realização:

Patrocínio:





Programação

03 EIXOS TEMÁTICOS

Eixo temático 01 SANEAMENTO



Eixo temático 02 MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Eixo temático 03 CIDADES INTELIGENTES



12 e 13 de novembro - Palestras/painéis e Fóruns específicos;

13 de novembro – Apresentação de trabalhos técnicos-científicos; e

14 de novembro – Mini-cursos e visitas técnicas.

Realização:



Patrocínio:





Programação

1º DIA – 12/11/2024

PERÍODO	INÍCIO	FIM	DESCRIÇÃO	PALESTRANTE(S)	LOCAL
MANHÃ	08:00	09:00	CREDENCIAMENTO E “WELCOME COFFEE”		FOYER
	09:00	10:00	ABERTURA TÉCNICA		AUDITÓRIO
	10:00	11:00	PALESTRA MAGNA - RESÍDUOS SÓLIDOS NAS CIDADES DO FUTURO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS	JOSÉ FERNANDO JUCÁ (UFPE)	AUDITÓRIO
	11:00	12:30	PAINEL - CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE E UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL	MODERADOR A DEFINIR PAINELISTA A DEFINIR KATIA COCO (CESAN) - A CONFIRMAR	AUDITÓRIO
	12:30	14:00	INTERVALO ALMOÇO		
TARDE	14:00	15:30	PAINEL 02 - INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E IA NO COMBATE A DESASTRES CLIMÁTICOS	MODERADOR A DEFINIR	AUDITÓRIO
				RAFAEL TÍMBOLA (O PERITO AMBIENTAL) HENRIQUE GONZALEZ (AMBIENTAL PRO)	
	18:00	FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES DE CURSOS DE ENGENHARIA AMBIENTAL E/OU SANITÁRIA		SALA ANEXA	
15:30	17:00	PAINEL - INICIATIVAS INTELIGENTES NA GESTÃO DE RESÍDUOS: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS	MODERADOR: A CONFIRMAR LUIZ ALBERTO BAPTISTA JUNIOR (SIMRECICLO / PNEUVIX) MARCA AMBIENTAL – A CONFIRMAR	AUDITÓRIO	
	17:00	18:00	INTERVALO		FOYER
NOITE	18:00	19:00	PALESTRA MAGNA - HIDROLOGIA E A RESPOSTA AOS DESASTRES CLIMÁTICOS NO BRASIL	CARLOS EDUARDO MORELLI TUCCI (UFRS)	AUDITÓRIO
	19:00	20:00	ABERTURA OFICIAL		AUDITÓRIO
	20:00	22:00	NETWORKING E CONFRATERNIZAÇÃO		FOYER

Realização:

Patrocínio





Programação

2º DIA – 13/11/2024					
PERÍODO	INÍCIO	FIM	DESCRIÇÃO	PALESTRANTE(S)	LOCAL
MANHÃ	08:00	09:00	CREDENCIAMENTO E “WELCOME COFFEE”		FOYER
	09:00	10:30	PAINEL - POLÍTICAS PÚBLICAS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO SANEAMENTO AMBIENTAL: PROMOVEDO SOLUÇÕES INTELIGENTES	MODERADOR A DEFINIR	AUDITÓRIO
				MUNIR ABUD DE OLIVEIRA (CESAN) – A CONFIRMAR	
				JONATAS SODRÉ (CREA-BA)	
	12:30	FÓRUM DE ENTIDADES DA FNEAS		SALA ANEXA	
10:30	12:30	PAINEL - POLÍTICAS PÚBLICAS COMO FERRAMENTAS DE PREVENÇÃO DE DESASTRES CLIMÁTICOS	MODERADOR: FILIPE RIGONI - A CONFIRMAR	AUDITÓRIO	
			EDER MOREIRA (UFES)		
			ANDRÉ FRAGA (PREFEITURA DE SALVADOR)		
12:30	14:00	INTERVALO DE ALMOÇO			
TARDE	14:00	15:00	PALESTRA – A CONFIRMAR	A CONFIRMAR	AUDITÓRIO
	15:00	16:30	PAINEL 06 - TECNOLOGIAS E SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES DO AMANHÃ	BRUNELLA VERONEZ (NA PRÁTICA AMBIENTAL)	AUDITÓRIO
				FORTLEV	
				ARCELOR MITTAL TUBARÃO – A CONFIRMAR	
	17:00	PITCHS DOS TRABALHOS TÉCNICOS		SALA ANEXA	
16:30	17:00	INTERVALO		FOYER	
17:00	18:00	PALESTRA - DESAFIOS CLIMÁTICOS E AMBIENTAIS: PERSPECTIVAS E SOLUÇÕES PARA O FUTURO	ELDER LOCO (INVEX ENGENHARIA) – A CONFIRMAR	AUDITÓRIO	

Realização:

Patrocínio





Programação

3º DIA – 14/11/2024						
MANHÃ E TARDE	INÍCIO	FIM	DESCRIÇÃO	TEMA	INSTRUTOR(A)	LOCAL
	08:00	16:00	VISITAS TÉCNICAS	PLANTA DESSAL - ARCELOR MITTAL TUBARÃO (A CONFIRMAR)	ARCELOR MITTAL TUBARÃO	AMT
				A CONFIRMAR	A CONFIRMAR	A DEFINIR
				CENTRO DE CONTROLE DA DEFESA CIVIL (A CONFIRMAR)	DEFESA CIVIL / CBMES	DEFESA CIVIL
			MINI CURSOS	ELABORAÇÃO DE PMSB	JONATAS SODRÉ (CREA-BA)	A DEFINIR
				ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	IVANIEL FORO (INCAPER)	A DEFINIR
				ATERRO SANITÁRIO: UMA ABORDAGEM DA TEORIA À PRÁTICA	FILIPE KOTWISKI - PR	50

Realização:

Patrocínio





Organização

COORDENAÇÃO GERAL

**Federação Nacional das Associações de Engenharia
Ambiental e Sanitária – FNEAS**

**Eng^a Antônia Tatiana Pinheiro do Nascimento
Presidente
(85) 8756-3868**

**Associação dos Profissionais de Engenharia
Ambiental do Espírito Santo – APEA-ES**

**Eng^o. Giuliano Silva Battisti
Presidente
(27) 99904-2827**

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

**Eng^a Sara Aparecida Francisco
(27) 99907-5446**

**Eng^o Gustavo Silva Coser
(27) 99941-2229**

EMAIL

contato.coneas@gmail.com

SITE

www.coneas2024.com.br

INSTAGRAM

@coneas.oficial

